

Estado Islâmico reivindica autoria de ataque contra xiitas no Bangladesh

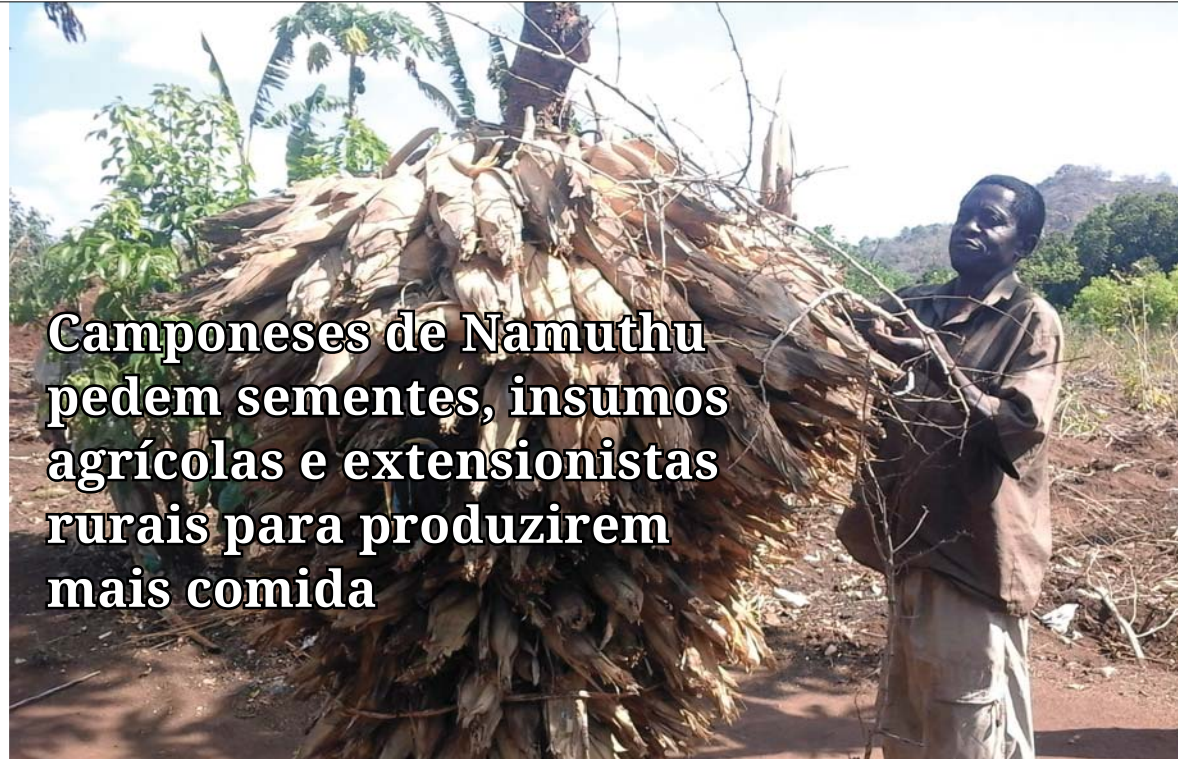
O Estado Islâmico reivindicou a responsabilidade dos ataques a bomba contra muçulmanos xiitas em Daca, capital de Bangladesh, no sábado (24), disse o grupo de monitoramento Site.

Texto: Agências

Segundo os monitores, o Estado Islâmico disse que “soldados do Califado em Bangladesh” detonaram artigos explosivos em Daca durante “rituais politeístas”.

Os ataques contra xiitas em Daca deixaram pelo menos um morto e dezenas de feridos nas primeiras horas deste sábado, à medida que as pessoas se reuniam para uma procissão na parte antiga da capital para marcar o dia sagrado da Ashura, de acordo com a Polícia.

As autoridades isolaram a área e estavam a investigar as explosões, que disseram terem sido causadas por dispositivos explosivos improvisados. Ataques contra a minoria xiita têm sido raros em Bangladesh, de maioria sunita, mas grupos militantes sunitas, como o Estado Islâmico, tornaram-se mais activos ultimamente.



Camponeses de Namuthu pedem sementes, insumos agrícolas e extensionistas rurais para produzirem mais comida

Tem início esta semana mais uma campanha agrária em Moçambique, a segunda de 2015. Os camponeses familiares do povoado de Namuthu, na província da Zambézia, tal como os seus compatriotas que em todo país exploram cerca de 3,7 milhões de pequenas machambas, pedem ao Governo o mesmo de todos os anos: sementes, insumos agrícolas e extensionistas rurais, para que possam produzir comida para a sua alimentação e ainda abastecer a cidade de Mocuba e demais comunidades circunvizinhas.

Texto & Foto: Cristóvão Bolacha

“Os outros povoados recebem sementes de melhor qualidade gratuitas oferecidas pelo Ministério da Agricultura, mas aqui em Namuthu nunca vimos tal atitude. Já pedimos por várias vezes à administradora cessante

para que pelo menos nos alocase um extensionista para fazer o acompanhamento das nossas actividades”, afirmou ao @Verdade Matias Namuthu, o régulo, que referiu também que este e outros problemas enfrentados

pelos camponeses são do conhecimento dos diversos responsáveis do governo municipal, provincial e central que têm visitado este povoado situado a algumas dezenas de quilómetros da cidade de

continua Pag. 02 →

Vice-comandante Geral da Polícia viola a Lei de Proibição Pública e comete peculato

O vice-comandante geral da Polícia, José Weng San, cometeu ilegalidades ao permitir que uma viatura da Polícia da República de Moçambique (PRM) transportasse o seu empregado, que morreu na sua residência, na semana passada, para a terra natal do finado, em Chimoio, na província de Manica.

Texto: Centro de Integridade Pública

A atitude do vice-comandante geral da PRM viola de forma grosseira a Lei n.º 16/2012, de 14 de Agosto, conhecida também por Lei de Proibição Pública (LPP), que tem como objecto essencial estabelecer as bases e o regime jurídico relativo à moralidade pública e ao respeito pelo património público por parte do servidor público (artigo 1 da LPP). José Weng San é considerado servidor público pela referida lei, segundo o previsto na sua alínea z), n.º 3 do artigo 3.

Trata-se de uma prática recorrente por parte dos servidores públicos em Moçambique que fazem recurso aos bens públicos para satisfazerem interesses de natureza pessoal ou de terceiros, com os quais mantêm relações de vária ordem, incluindo de familiaridade ou outras de pro-

ximidade e que a LPP veio cauterizar, proibindo a sua ocorrência.

A alínea a) do Artigo 28 da LPP, que tem como epígrafe – Proibição no uso de bens estabelece que é proibido ao servidor público “usar os bens materiais e equipamentos da instituição para fins pessoais”. Fica claro que, no caso em alusão, José Weng San usou um bem material da PRM e que é propriedade do Estado para a satisfação de interesses pessoais, no caso o transporte do seu antigo empregado doméstico, ora falecido.

Para reforçar ainda mais esta proibição, a alínea d) do já referido Artigo 28 da LPP enfatiza que é proibido ao servidor público “utilizar, indevidamente, os veículos, combustíveis, ferramentas e sobressa-

continua Pag. 02 →

Polícia mata um cidadão, e fere outros quatro, que exercia o direito à greve na multinacional Matanuska em Monapo

Um cidadão foi atingido mortalmente na quarta-feira (21) passada e outros quatro ficaram feridos por balas reais disparadas por agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) que foram chamados para intimidar os trabalhadores da empresa Matanuska, no distrito de Monapo, em Nampula, que realizavam uma greve pacífica reivindicando o aumento dos salários mínimos que auferem.

Texto: Redacção

Adelino Manuel, director distrital dos Serviços de Agricultura em Monapo, relatou ao jornal Notícias que na manhã da última quarta-feira os cerca de dois mil e quinhentos trabalhadores da empresa Matanuska, vocacionada à produção de banana, amotinaram-se quando se aperceberam da chegada do dono da empresa para exigirem o aumento salarial dos actuais 3.183 meticais, salário mínimo definido pelo Governo para o sector da Agricultura, para cinco mil.

Em Moçambique, o salário mínimo é apenas um valor de referência para que nenhum empregador pague abaixo do estabelecido.

Segundo aquele membro do Governo, os agentes da PRM foram chamados ao local porque, alegadamente, um grupo de trabalhadores ameaçou invadir a residência do responsável máximo da Matanuska e dispararam as suas metralhadoras AK47 para dispersar os grevistas.

Não é a primeira vez que grandes empresas privadas que operam no nosso país chamam a Polícia para intimidar trabalhadores moçambicanos que simplesmente exercem o seu direito constitucional à greve.

Os feridos foram encaminhados para o Hospital Rural de Monapo a caminho do qual morreu um dos trabalhadores.

A empresa Matanuska Africa Limitada é uma subsidiária da companhia Rift Valley Corporation e opera em Moçambique desde 2008, numa área de 1.200 hectares de um total de três mil hectares concedidos pelo Governo no distrito do Monapo, na província de Nampula.

De acordo com a própria multinacional, em 2012, a exportação garantiu a viabilidade da empresa. Nessa altura, foram exportadas diariamente cerca de 1.400 toneladas de banana para alguns países da Europa, África e Ásia, casos do Kuwait, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Iraque.

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOCA

Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdademz@gmail.com

ou escreva no Mural do Povo

→ continuação Pag. 01 - Camponeses de Namuthu pedem sementes, insumos agrícolas e extensionistas rurais para produzirem mais comida



Mocuba, e que tem um grande potencial de produção de milho.

Mocuba necessita de 167 extensionistas rurais; porém, de acordo com o relatório do Governo do 3º trimestre, existem apenas 36. Durante o ano em curso, não houve contratação de extensionistas rurais.

O director do Observatório do Meio Rural, João Mosca, revelou em entrevista ao @Verdade em Abril que o número actual destes profissionais, que são actores fundamentais para o desenvolvimento rural e que intervêm junto às comunidades com soluções práticas para os problemas da produção agrícola, é idêntico ao número existente em 1980, cerca de 1200 extensionistas rurais.

“Aqui vimos pragas a destruírem as nossas culturas porque não temos como colmatar por falta de conhecimentos

técnicos e condições financeiras para aquisição de pesticidas e outros produtos químicos relacionados”, lamentou o camponês Jacinto Cozinha.

A promessa do Presidente Filipe Nyusi foi de “aumento de investimentos públicos e privados à agricultura, à pecuária e à pesca. Uma atenção particular será dada ao sector familiar, que sustenta a maioria da população moçambicana. Prossegurei políticas de incentivos aos camponeses que permitam elevar a produção e a produtividade agrárias”, não se tem feito sentir neste povoado da Zambézia.

Aliás, embora o orçamento do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA) tenha vindo a crescer, a maior parte do dinheiro continua a ser gasto em áreas que não têm efeitos sobre a produção de comida como em despesas administrativas, na construção de novos

edifícios, viaturas que são usados pelos funcionários nos centros urbanos, entre outras actividades no âmbito do chamado reforço da capacidade institucional.

Paralelamente, tem sido clara a aposta do Governo, o antigo e o novo, na industrialização da agricultura orientando-a para a produção intensiva e para o agro-negócio.

Os camponeses de Namuthu também sofrem com pragas de ratos nas suas machambas que alguns tentam combater com queimadas que, em algumas situações, acabam por se descontrolar e causar danos também à fertilidade dos solos.

Este pequeno povoado é desde 2014 parte integrante da Zona Económica Especial criada em Mocuba, mas nenhum investimento em termos de infra-estruturas de base tem sido feito: as escolas são na sua maioria precárias, os furos de água são escassos e não há fontes de água potável, não há energia eléctrica nem hospital e a única ambulância bicicleta que existia ficou parada devido a problemas mecânicos.

As recomendações do MASA para esta campanha agrícola, tendo em conta a previsão existente para a estação chuvosa 2015 – 2016, é no sentido que os camponeses na região Sul façam sementeiras tardias e usem variedades de plantas de ciclo curto, particularmente nos meses de Janeiro a Março. Para os camponeses nas zonas Centro e Norte, o Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar recomenda o uso de variedades de ciclo médio e longo e sementeira normal a partir dos meses de Novembro e Dezembro.

co, como titular da acção penal, instaurar o devido procedimento criminal contra o vice-comandante geral da Polícia, responsabilizando-o pelos seus actos, conforme o prescrito na Lei Orgânica do Ministério Público e Estatuto dos Magistrados do Ministério Público, aprovado pela Lei n.º 22/2007, de 1 de Agosto, na alínea a) do Artigo 4. Aliás, tratando-se de um crime público, o Ministério Público deve agir oficiosamente e não com base em denúncia, queixa ou participação.

Mais uma vez, o Ministério Público é chamado a demonstrar que age com isenção e equidistância na defesa da legalidade, conforme o previsto na lei, concretamente na alínea b) do artigo 4 da lei orgânica do Ministério Público, que estabelece que compete ao Ministério Público “zelar pela observância da legalidade e fiscalizar o cumprimento das leis e demais normas legais”.

Esta será uma forma de resgatar a credibilidade do judiciário que tem sido visto como tendo uma acção enérgica e contundente contra os mais fracos, mas que tem pugnado por acção mais branda quando estejam envolvidas figuras ao mais alto nível na máquina administrativa do Estado e na elite política e político-económica ligada ao partido no poder.

Mundo

Milhares de “intocáveis” exigem justiça após a morte de duas crianças na Índia

Milhares de “dalits”, considerados os “intocáveis”, manifestaram-se na quarta-feira (21) no norte da Índia para exigir justiça pela morte de duas crianças desta comunidade, que foram queimadas vivas num incêndio supostamente provocado por membros de uma casta superior.

Texto: Agências

Na cidade de Sonped, a cerca de 40 quilómetros de Nova Deli, onde ocorreram os factos na madrugada de quarta-feira, os “intocáveis” fecharam a estrada com os corpos das duas crianças, que a família decidiu não cremar - como determina a tradição hindu - até que os culpados sejam presos.

De acordo com as primeiras investigações, 11 homens queimaram a casa da família enquanto os moradores dormiam. As crianças, de nove meses e dois anos de idade, não sobreviveram, enquanto o pai e a mãe foram transferidos para o hospital com queimaduras.

As autoridades estudam a hipótese de um crime por disputa entre castas. O vice-presidente do Partido do Congresso, Rahul Gandhi, foi à cidade com o pai das vítimas para protestar com os membros da comunidade.

“São frágeis e pobres, por isso são tratados assim. Este não é o governo dos frágeis”, escreveu no Twitter o líder do principal partido da oposição.

Os protestos repetiram-se noutros pontos do norte do país. Em Nova Deli, associações e membros desta comunidade manifestaram-se em frente da sede do Governo do Estado de Haryana, onde as duas crianças moravam.

“Agora queimaram e assassinaram brutalmente duas crianças. A situação ultrapassou todos os limites e esta é a gota de água. Vamos lutar todos juntos porque estes casos contra minorias, mulheres, famílias ‘dalits’ e pobres estão a aumentar constantemente”, disse à Agência Efe a secretária-geral da Associação Democrática de Mulheres de Toda a Índia (AI-DWA), Jagmati Sangwan.

Os manifestantes gritaram palavras de ordem e carregaram cartazes com frases como “Justiça para Vaibhav e Divya”, os nomes das crianças mortas, e “Chega de matar os intocáveis” e protestaram contra o Governo estadual do Bharatiya Janata Party (BJP), do Primeiro-Ministro Narendra Modi.

O governo de Haryana criou uma equipa especial para investigar o incidente e anunciou que quatro pessoas foram presas, além de tomar medidas contra vários membros da Polícia.

“Suspendemos três polícias por considerar que houve distracção”, disse o subdirector-geral da Polícia de Haryana, Mohammad Akil, ao explicar que os agentes que estavam no posto de controlo da região receberam uma punição semelhante, da mesma forma que outro oficial envolvido.

Ao todo, 16% da população indiana fazem parte da casta “dalit”. Estas pessoas são consideradas “impuras” e as responsáveis por realizar os trabalhos menos nobres. Apesar da proibição das castas na Constituição de 1947, a marginalização continua a acontecer.

→ continuação Pag. 01 - Vice-comandante Geral da Polícia viola a Lei de Proibição Pública e comete peculato

lentes do veículo, atribuídos ao servidor público conforme as regras específicas da instituição”. Não restam dúvidas de que há uma ilegalidade cometida e que deve merecer a devida sanção.

Outrossim, e segundo o n.º 1 do Artigo 15 da LPP, José Weng San violou o dever de respeito pelo património público que refere que “O servidor público não deve usar o património público para fins pessoais, bem como praticar actos que lesem ou que sejam susceptíveis de reduzir o seu valor”. Temos aqui um exemplo típico do uso de bens públicos para fins pessoais, para além de o mesmo acto concorrer para a diminuição do valor do bem, se atendermos que a viatura em questão percorreu vários quilómetros de Maputo até Chimoio, o que claramente a desgastou.

Ademais, é obrigação de qualquer servidor público, segundo a LPP, conhecer as proibições que lhe dizem respeito, como está previsto no Artigo 18 da mesma lei. Mesmo no conceito de um “Bonus Pater Familias”, ou seja, Bom Pai de Família na língua portuguesa, utilizado como ponto de referência de conduta do agente ou do cuidado a que está obrigado, José Weng San deve saber distinguir a esfera privada da pública, evitando agir em violação dos

seus deveres de probidade. A ética não deve sempre ser legislada, é uma questão de boa conduta.

Ministério Público deve accionar procedimento criminal contra José Weng San

O acto praticado por José Weng San configura um crime a que cabe ao Ministério Público proceder criminalmente. O novo Código Penal (CP) já em vigor e que foi aprovado pela Lei n.º 35/2014, de 31 de Dezembro, prevê e pune um novo tipo legal de crime tipificado como “Peculato de uso”, no seu artigo 515, que estabelece, o seguinte: “O servidor público que fizer ou permitir que outra pessoa faça uso, para fins alheios àqueles a que se destinem, de veículos ou de outras coisas móveis, públicos ou particulares, que lhe forem entregues, estiverem na sua posse ou lhe forem acessíveis em razão das suas funções, será punido com pena de prisão até um ano e multa de seis a doze salários mínimos”.

Concomitantemente, o visado não só violou a LPP, de natureza essencialmente administrativa, mas também a lei criminal.

Sendo assim, compete ao Ministério Públi-

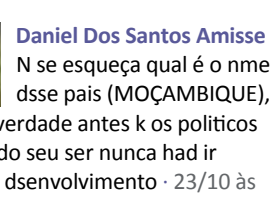
**TRANSPORTAMOS A SUA AREIA
PARA ONDE PRECISAR
EM MAPUTO E NA MATOLA**

Ligue já 843998638 ou 868723017

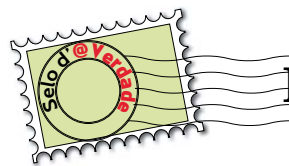


Publicidade

“(…) Talvez não sejamos dignos, senhor Ministro, de entrar no seu Gabinete, onde, aliás, já fomos recebidos pelas Ministras que o antecederam, a Dra. Benvinda Levy e a Dra. Esperança Machavela. Sim, senhor Ministro, a preocupação que pretendíamos partilhar consigo é antiga. Porque não foi resolvida até hoje, senhor Ministro, não saberemos responder, a verdade é uma: continuamos à espera, certos de que um dia a lei terá de ser cumprida”, *idem*



Jornal registado no **GABINFO**, sob o número **014/GABINFO-DEC/2008**; Propriedade: **Charas Lda**; Fundador: **Erik Charas**.
 Director: **Adérito Caldeira**; Director-Adjunto: **Sérgio Labistour**; Chefe de Redacção: **Emildo Sambo**; Assessor de Redacção: **Mussagy Mussagy**; NAMPULA - Delegado: **Hélder Xavier**; Chefe de Redacção: **Júlio Paulino**; Redacção: **Cristovão Bolacha**, **Luís Rodrigues**, **Leonardo Gasolina**; Director Gráfico: **Nuno Teixeira**; Paginação e Grafismo: **Danúbio Mondlane**, **Hermenegildo Sadoque**; Director de Distribuição: **Sérgio Labistour**; Periodicidade: **Semanal**; Impressão: **Lowveld Media**, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



Defesa do Consumidor: Quem nos acude?

O tema sobre a defesa do consumidor arrasta consigo vários debates em todo o mundo e aqui no meu país, pouco se ouve falar deste assunto. Quando se fala da Associação de Defesa dos Consumidores de Moçambique (ADECOM) esta entidade não soa bem aos ouvidos dos moçambicanos.

Presumo que o objectivo da ADECOM seja zelar pela defesa de todos os cidadãos moçambicanos quando estes se encontrem numa situação de injustiça no mercado, em particular os comerciantes e compradores. Porém, esta é uma associação que não possui página oficial, muito menos contas nas redes sociais que possam possibilitar a sua interacção com os cidadãos.

Ora, considerando a lógica de funcionamento da ADECOM, questiono-me o que é que estará esta associação a fazer no país, para que fins ela foi criada, onde e com quem ela trabalha?

Encontramo-nos numa situação de ingovernabilidade no que diz respeito aos nossos direitos como cidadãos. Estamos num país onde ninguém se pronuncia perante o escalar e adulteração dos preços dos produtos face ao incremento do valor do dólar norte-americano.

Aqui no país ninguém orienta os cidadãos sobre as melhores formas de racionalizar o consumo face à actual situação da depreciação do nosso metical, muito menos da fiscalização dos vendedores que monopolizam a nossa economia definindo os preços a seu bel-prazer.

Cabe-me recordar que no país temos a Lei de Defesa do Consumidor (Lei nº 22/2009, de 28 de Setembro) que é conjugada com o nº 1 do artigo 79 da nossa Constituição da República.

Ela (a lei em alusão) indica que os bens e serviços destinados ao consumo devem ser aptos a satisfazer os fins a que se destinam e produzir os efeitos que se lhes atribui, segundo as normas legalmente estabelecidas ou, na falta delas, de modo adequado as legítimas expectativas do consumidor.

Todos os fornecedores de bens ou serviços devem dar aos consumidores informações claras e objectivas sobre as características, composição e os preços de tudo o que estão a comercializar. Os preços deverão ser expressos em moeda local (em meticais), incluindo o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

Ao consumidor a quem seja fornecida coisa

com defeito, salvo se dele tivesse sido previamente informado e esclarecido antes da celebração do contrato, pode exigir, independentemente de culpa do fornecedor do bem, a reparação da coisa, ou a sua substituição, a redução do preço ou a resolução do contrato.

A obrigação de informar impende também, sobre o produtor, fabricante, importador, distribuidor, embalador e o armazenista, para que cada elo do ciclo “produção-consumo” possa encontrar-se habilitado a cumprir a sua obrigação de informar o elo imediato, até ao consumidor, o destinatário final da informação.

Não quero com isto dizer que a ADECOM seja o único organismo que deve velar pelos nossos direitos, pois percebe-se que enquanto não se cumprir a lei de Defesa do Consumidor (Lei nº 22/2009 de 28 de Setembro) conjugado com o nº 1 do artigo 79 da nossa Constituição da República e esta (ADECOM) continuar a ser apenas (mais) uma associação, nada vai mudar neste país, pois o que temos visto é um autêntico atropelo às normas estabelecidas à luz da Lei de Defesa do Consumidor; por isso, clamamos por socorro perante a actual situação.

Por: DÉRCIO TSANDZANA

Pergunta à Tina...

Ultimamente, quando faço sexo com a minha esposa, perco a tesão, ou seja, o meu pénis perde a erecção. A que se deve? Emanuel

Caro leitor, provavelmente isso seja emocional. É muito frequente nos homens, em certos períodos, terem falta de vontade sexual e, por vezes, perderem a erecção. Isso pode acontecer devido a vários factores de natureza psicológica e física (stress, cansaço, excesso de preocupações, etc.). O que acontece é que muitos homens ficam demasiado preocupados e ansiosos na altura da relação sexual, com medo de que isso volte a acontecer. Essa ansiedade provoca stress e faz com que a perda de erecção aconteça novamente. O que eu sugiro é que converse com a tua mulher calmamente sobre o assunto e vocês dois aprendam a relaxar. Se calhar poderiam explorar formas diferentes de ter as relações sexuais, brincar mais nos preliminares, deixar que seja ela a colocar o preservativo ou até criar um ambiente sedutor e romântico no quarto. O mais importante é vocês os dois ficarem numa boa e não pensarem no assunto. Relaxa, aproveita cada momento, pára de pensar no assunto e vais ver que tudo vai ficar bem. Pensamento positivo sempre.

Tenho 18 anos e estou desesperada. Tive relações sexuais com o meu namorado e depois tomei a pílula. No dia seguinte fizemos sexo, tomei a pílula de novo e sangrei. Agora, um mês depois, estou com enjoos e às vezes sinto dores de barriga. O meu abdómen está duro. Estarei grávida? Não posso comprar o exame de gravidez pois moro numa cidade pequena e todos conhecem-me. Ajuda-me Melita.

Melita, se tens confiança no teu noivo e já fizeram o teste de VIH juntos, e optaram por não usar o preservativo nas vossas relações, recomendo que converse com ele e com algum profissional da Saúde sobre os diferentes métodos de planeamento familiar. Fazendo uso de qualquer destes métodos (pílula, dispositivo intra-uterino, injeção, etc.), vocês evitarão preocupações desse tipo e manter-se-ão saudáveis. Bastante cuidado com essas coisas de tomar pílulas sem orientação médica, pois, além de te provocarem sangramentos, podem descontrolar completamente o teu ciclo menstrual. Eu não posso afirmar que estejas grávida, mas saibas que a pílula, além de prevenir uma gravidez não desejada, pode, a longo prazo, aumentar a fertilidade da mulher. Portanto, o melhor é ir ao ginecologista para ele ver o sangramento, definir um método que melhor se encaixe em ti e ao teu noivo e, claro, descobrir se estás ou não grávida. Fica bem e mais cuidado da próxima vez!

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

O que preocupa Simila é o facto de, volvidos cerca de 10 meses, o caso não tenha tido nenhum desenvolvimento. “O caso está no Tribunal, mas ainda não fui chamado para ser ouvido e quando lá vou dizem-me para aguardar”, lamentou.


O @Verdade conversou com uma jovem, de 27 anos de idade, que pediu para não ser identificada. Ela foi, várias vezes, vítima de uma tentativa de rapto. A última vez que isso sucedeu foi na Rua Daniel Napatima, onde ela foi abordada por três indivíduos que se faziam transportar numa viatura de marca Toyota Corola.


A cidadã estava na companhia do seu irmão e cunhada, que também se encontravam num carro. Quando ela e a sua cunhada desceram do veículo com o intuito de entrar na loja PEP, viu-se recolhida por dois indivíduos que só a largaram graças à pronta intervenção do seu irmão.


Nos últimos dias, ela tem recebido várias mensagens com um ameaçador. O caso está, segundo a nossa entrevistada, nas autoridades policiais. Algumas pessoas albinas já desistiram das aulas sob pena de serem raptadas. Sania Muaine, de 19 anos de idade, é exemplo disso. Aluna que frequenta a 9ª classe na Escola Secundária de Namicopo, ela viu-se obrigada a abandonar os estudos há quatro meses.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/55380>





 **Mujaji Duvani M** Afinal esse governo porquê nao decreta pena de morte pra esses canibais,!? Pois em quanto nao existir pena de morte esses abutres nunca vao parar de pressiguir os albinos,á nao ser que o governo tira proveito disso · Ontem às 14:58


 **Nhanengue Nhanengue** E muito triste isso,em pleno sec.XXI um sere humano e obrigado a se esconder de um outro igual,inicio do apocalipse · Ontem às 12:54


 **Nhanengue Nhanengue** Nosso governo e fragil nao vai conseguir acabar com isto, eles na teoria sao muito bons e vamos na pratica nada, pk 1r deviam banir por completo esses curandeiros


k vem de fora e xegados ak em moz k vem de fora e xegados ak em moz começam a fzr publicidades enganosas e o governo xta no silencio, k governo e esse? · 23 h


 **Arão Feliciano** Aliado ao assunto eu acho que não basta tentar resolver problema capturando os raptadores é momento também de as causas do problema que são os corandeiros mentores desta desumanidade · 21 h


 **ArliNdo PedRo NhoEla** RalPh Danteste Esquivava Pela Renamo Agora quem Rapta Albinos é O Famoso G40 · 20 h


 **Virgínia Mavesse** Hoje são pessoas com pigmentação da pele (albinos) amanha será qualquer um.triste · Ontem às 14:38


 **Marcell Impaciente Bubezinho** Ao envez d mandar pagar esse tal valor d 2,5 milhoes aos curandeiros(pk esse dinheiro nao sabemos qual é o seu final), eu axu k era melhor matar cada curandeiro ate acabar tdos nesse pais seria melhor pk ai acabamos cm a feitiçaria ii os albinos terao paz · Ontem às 18:07


 **Estezio Joao Marcos** Sito muita pena dos irmãos albinos. · 22 h


 **Gentil China Boa Cumbane** K estranho isso qual ee a reasao do governo d MZ sobre esse caso · Ontem às 12:32

 **Francisco Magaia Chipua** Vamos aonde com isso! · Ontem às 14:28


 **Joaquim Luis Gua** Lamentavelmente, vjo q n estao disposto a cortar o mal pela raiz · Ontem às 17:21


 **Damiah Lumbela Junior** vai ver que alguns agentes da PRM trabalham em conivencia com esses diabos revestidos de humanos. · Ontem às 11:51


 **Cornelio Afonso** Atxuaqueloui voce fala d policias num momento em que a policia xta acabar de recolher um pilotao de professores em Mecuburi indiciados no trafico de albinos · Ontem às 12:08


 **Kyllap Muh** It's a shAme · Ontem às 11:45

 **Rita Teixeira** Tristeza!... · Ontem às 12:33


 **Carola Valoi Valoi** Que espirito mau e esse que consome algumas mentes humanas capazes de matar os seus proprio irmaos? · Ontem às 12:23


 **Paula Maria Araujo** 2,5 milhões de meticais???? · Ontem às 12:06


 **Sheila De Fátima Machava** Que mundo eh esse · Ontem às 14:09


 **Antonio Nobrega Sousa** Somos todos Humanos deixem viver quem tem vontade · Ontem às 12:25


 **Cristovao Muchaco** triste · 20

 **Castigo Obadias Bule** Nao é normal · 21 h

 **Orlando Adriano Mainga** Orlas sinto muita pena dos albinos · Ontem às 11:55

 **Orlando Lourenco Nphantungo** Triste acontecimento · Ontem às 15:05

 **Bartolomeu Cossa** Por mim o governo que acaba com essa merda de curandeiros pois não são pessoas que curam mas sim asacinhos · Ontem às 12:28

 **Luis Alfredo John** Triste isso o mundo ja ta mal sera q os albinos nao sao iguais a nos? · Ontem às 11:47

 **Carlos Alamo Alamo** Amem · 20 h

Colisão de balsa deixa pelo menos 100 feridos em Hong Kong

Texto: **Agências**

Cerca de 100 pessoas ficaram feridas no domingo (25) quando uma balsa que voltava de Macau para Hong Kong colidiu com um objecto desconhecido, disse uma fonte do departamento de polícia.

Os feridos foram tratados em cinco hospitais diferentes em Hong Kong, embora a natureza e a extensão das lesões não tenham sido imediatamente divulgadas, disse o oficial.

O grupo dos média locais, RTHK, disse que seis pessoas sofreram ferimentos graves. O acidente ocorreu por volta das 18h50 (horário local) perto da ilha de Lantau, disseram as autoridades à Reuters, acrescentando que a causa estava a ser investigada.

Hong Kong é uma das áreas de transporte mais movimentadas do mundo. Enquanto os acidentes graves são raros, as águas tornaram-se cada vez mais lotadas com barcos de lazer e embarcações que transportam passageiros para a vizinha Macau, único lugar na China onde o jogo em casinos é legal.

O pior desastre marítimo em Hong Kong ocorreu em 2012, quando 39 pessoas morreram na colisão de uma balsa.



Os clientes da Electricidade de Moçambique devem processá-la por violar a Constituição e a Lei de Defesa do Consumidor

A maioria dos moçambicanos que são clientes da Electricidade de Moçambique (EDM) já sofreu pelo menos um daqueles cortes de energia não programados, e com certeza terá passado pela frustração que é comunicar o problema ao piquete e os técnicos nunca aparecerem, pelo menos até os produtos alimentares, adquiridos à custa de muito sacrifício, apodrecerem e terem de ser deitados fora. O que o povo ignora, ou não se recorda, é que como clientes e consumidores de energia têm o Direito Constitucional à qualidade assim como à reparação de danos.

Desde o início da noite da passada sexta-feira (23) pelo menos dez famílias residentes no bairro de Muchenga 1, na cidade capital do Niassa, es-

tão sem energia eléctrica. Ao contrário dos residentes das províncias de Maputo, Gaza e Inhambane, que foram avisados de restrições devido à

avaria de um transformador na subestação do Fomento, o corte de energia a estes cidadãos de Li-chinga não

Texto: **Adérito Caldeira** • Foto: **Arquivo**

continua Pag. 06 →

SINTICIM corrobora tese de negligência na queda dos andaimes que mataram cinco pessoas em Julho passado em Maputo

Os acidentes de trabalho em edifícios destinados a vários fins, que na capital moçambicana surgem como cogumelos, resultam da montagem inadequada de andaimes e da falta de fiscalização, a par do que aconteceu a 14 de Julho passado num prédio com 16 andares em construção, na zona baixa da cidade de Maputo, onde cinco pessoas morreram e oito ficaram feridas, sete das quais em estado grave, em consequência da derrocada dos andaimes.

Texto: **Redacção** • Foto: **Cidadão Reporter**

Volvidos três meses, o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Indústria de Construção Civil, Madeiras e Minas de Moçambique (SINTICIM), veio a público na segunda-feira (26) apresentar um relatório no qual corrobora a tese que já tinha sido avançada pelo Ministério das Obras Públicas Habitação e Recursos Hídricos.

Para além da “deficiência na montagem de andaimes”, aquela instituição do Estado, que à semelhança de outras entidades a quem compete fiscalizar este tipo de obras

por vezes só se faz ao terreno quando há acidentes, a tragédia daquele dia deve-se ainda à “deficiente construção de degrau de escadas, erro de construção de alguns pilares, rebocos excessivos e enchimento de degraus de escadas com material inadequado, deficiente execução de juntas de dilatação, ausência de limpeza e resíduos em corredores de passagem, ausência de elementos de protecção e sinalização, risco de queda de objectos e pessoas e risco de electrocussão”, entre outras razões.

continua Pag. 06 →

Criança de 12 anos de idade escapa de suposto rapto na Beira

Três cidadãos que respondem pelos nomes de Horácio Júlio, de 33 anos de idade, João Joaquim e Geraldo João, ambos de 29 anos de idade, caíram nas mãos da Polícia da República de Moçambique (PRM) na cidade da Beira, em virtude da sua pretensão de sequestrar um menor de 12 anos de idade, um crime de que eles negam a autoria.

Texto: **Redacção**

A operação que permitiu salvar a vida da criança aconteceu na manhã do último sábado, quando os visado foram presos defronte da Casa dos Bicos, segundo contou Daniel Macuacua, porta-voz dos agentes da Lei e Ordem em Sofala, ao Diário de Moçambique.

O polícia disse que o menor saía da Escola Muçulmana, no bairro de Chaimite, e caminhava em direcção à Casa dos Bicos, quando os três presumíveis traficantes, fazendo-se transportar numa viatura com a matrícula AAE 357 SF o surpreenderam. João Joaquim já tem o nome manchado na Polícia devido as inúmeras vezes que parou na cadeia. Ele os seus comparsas ainda tentaram ensaiar uma fuga, mas em vão.

Em declarações às autoridades, Horácio Júlio, João Joaquim e Geraldo João, narram que de nenhuma forma pretendiam raptar a criança, mas, sim, roubar o seu telemóvel. O primeiro

cidadão deste grupo disse, de acordo com o jornal a que nos referimos: “Eu vi o menino a falar ao telefone e cobiicei, daí veio a ideia de me apoderar do mesmo, com o objectivo de vendê-lo para comprar bebida, já que estávamos embriagados”.

João Joaquim, dono de uma barraca destinada à comercialização de baterias e acessórios de telemóveis no bairro de Maquinino, confirmou a versão do seu comparsa e acrescentou que ficou surpreso ao serem levados à esquadra, acusados de tentativa de sequestro. “Nós não queríamos raptar o miúdo. A ideia de arrancar o telemóvel foi do Horácio”.

Geraldo João, que se encontrava em situação de noivado no dia em que foi detido, reconheceu que o plano de roubo foi mal sucedido; porém, não havia nenhuma intenção de sequestro. “Só posso dizer que foi um dia de azar para mim”, indica o Diário de Moçambique.

Diga-nos quem é o **XICONHOCA**

Envie-nos um SMS para **90440**
E-Mail para **averdademz@gmail.com**
ou escreva no **Mural do Povo**

→ continuação Pag. 05 - Os clientes da Electricidade de Moçambique devem processá-la por violar a Constituição e a Lei de Defesa do Consumidor

foi avisado.

“Foram tantas as vezes comunicado o corte de energia eléctrica ao piquete da cidade como forma de apelar para a verificação do sucedido, entretanto, nem há luz”, relatou-nos telefonicamente nesta segunda-feira (26), mais de dois dias depois do corte, o cidadão Ismael Cassimo acrescentando que da falta de energia as consequências são várias, “desde a deterioração dos alimentos que estavam nos frigoríficos até a dificuldade de organização do vestuário para uma excelente apresentação nos nossos postos de trabalho”.

“Eu pessoalmente estive no piquete hoje (26) de manhã, para insistentemente rebocar os homens à solução do assunto, mas, a resposta não me foi favorável e nem agradável. Limitaram-se a dizer que o assunto já tinha sido reportado. Triste, até agora nada. Temos de deitar fora a comida porque não oferece condições para consumo”, lamentou a nossa fonte.

Situações similares são frequentes um pouco por todo o Moçambique desde há vários anos com relatos de cidadãos que, além dos géneros alimentícios, perderam também os seus electrodomésticos e outros que viram as suas residências e locais de trabalho

pegar fogo devido a curto-circuitos causados por frequentes oscilações da energia.

Não há memória de algum dos clientes ter sido ressarcido pelos danos causados pela empresa estatal de energia em Moçambique apesar de a Constituição assegurar que “Os consumidores têm direito à qualidade dos bens e serviços consumidos, à formação e à informação, à protecção da saúde, da segurança dos seus interesses económicos, bem como à reparação de danos”, no seu número 1 do Artigo 92.

Ademais, em 2009, a Assembleia da República instituiu, através da Lei 22, um “sistema moçambicano de defesa do consumidor com o objectivo de assegurar os seus direitos”.

O número 4 do artigo 14, da referida Lei, estabelece que “o consumidor tem direito à indemnização dos danos patrimoniais e não patrimoniais resultantes do fornecimento de bens ou prestações de serviços defeituosos” e o artigo 16, no seu número 5, define que “São impróprios os serviços que se mostrem inadequados para os fins que razoavelmente deles se esperam, bem como aqueles que não atendam às normas regulamentares de prestabilidade”.

Mais o número 5 do artigo

14 diz que “O produtor (nesse caso a EDM) é responsável, independentemente da culpa, pelos danos causados por defeitos de produtos que coloque no mercado, nos termos da lei”, quer isto dizer que mesmo que o problema de energia não seja de responsabilidade directa da Electricidade de Moçambique ela deve ser responsabilizada pelos danos que causa aos seus consumidores.

Portanto, a Constituição da República e a Lei têm sido completamente ignoradas não só pela EDM mas também pelos órgãos do Estado que têm a responsabilidade de velar pelo cumprimento das leis, a começar pelo mais Alto Magistrado da Nação, o Presidente de Moçambique.

O provedor do cliente já se sabe ou nunca está para atender ou anota mas não dá retorno. O Conselho Nacional de Electricidade (CENELEC) seria a instituição que deveria arbitrar os conflitos entre a EDM e os seus clientes, contudo em mais de uma década de existência não há memória de um único caso que tenha resolvido.

Quem salva os moçambicanos? Provavelmente ninguém. Os consumidores é que devem organizar-se e usarem os tribunais para processarem a Electricidade de Moçambique.

→ continuação Pag. 05 - SINTICIM corrobora tese de negligência na queda dos andaimes que mataram cinco pessoas em Julho passado em Maputo

O drama de 14 de Julho último teve como “principal causa (...) a montagem inadequada do andaime, derivada da ausência de um plano específico”, de acordo com Jeremias Timana, secretário-geral do SINTICIM, o qual acrescentou que o estudo da sua agremiação é “paralelo e independente” em relação à investigação do Governo. “É inalienável a responsabilidade técnica e civil do empreiteiro pela correcta execução dos trabalhos”.

O relatório diz que nas obras de construção do edifício JAT VI-I houve falta de limpeza, má colocação das pranchas e improvisação, o que revela negligência por parte dos responsáveis

da empreitada cuja interrupção deixou cerca de 500 tra-



balhadores desempregados e, por isso, afectou perto de 2.500 pessoas. Neste contex-

to, o documento recomenda que o Ministério das Obras Públicas Habitação e Recursos Hídricos “deve ser mais célere na tramitação do processo relativo ao acidente, no sentido de determinar os termos das compensações às vítimas”.

Em algumas construções em Moçambique, parte dos trabalhadores envolvidos em acidentes morre, outra contrai traumas que lhe tornam incapaz de continuar a realizar as actividades de que depende para a sua sobrevivência e dos seus dependentes. Vezes sem conta, as vítimas ficam sem assistência necessária nem as compensações a que têm direito.

Mundo

Comediante vence eleição presidencial da Guatemala por esmagadora maioria

Jimmy Morales, um ex-comediante de TV que nunca assumiu um cargo público, chegou ao poder nas eleições presidenciais da Guatemala no domingo (25), após tirar proveito da indignação pública sobre um escândalo de corrupção que aprofundou a desconfiança no establishment político do país.

Texto: **Agências**

Morales, de 46 aos, derrotou por esmagadora maioria a sua rival de centro-esquerda, a ex-Primeira Dama Sandra Torres, numa votação de segunda volta, apesar da falta de experiência como governante e de algumas ideias políticas tidas como excêntricas por muitos opositores.

A sede da Frente Nacional de Convergência (FCN), de centro-direita, partido de Morales, comemorou os dados oficiais da apuração mostrando que ele havia obtido 68 por cento de apoio, numa vitória esmagadora.

Os eleitores expressaram o descontentamento generalizado com a classe política da Guatemala, agravado por uma investigação apoiada pela ONU sobre uma fraude multimilionária na alfândega, que levou no mês passado à renúncia e prisão do Presidente Otto Pérez.

“Como Presidente, recebi um mandato, e o mandato do povo da Guatemala é para lutar contra a corrupção que está a consumir-nos”, disse Morales, na noite de domingo.

O Governo norte-americano tem apoiado fortemente os investigadores amparados pela ONU e o seu sucesso tem ajudado a pressionar contra a corrupção na América Central, onde as dificuldades económicas e a violência de gangues estimulam a emigração para os Estados Unidos da América. Não está claro como Morales irá abordar a violência das gangues ou tentar conter o fluxo de imigrantes com destino aos EUA.

Morales era um nome familiar no país por ter feito durante 14 anos uma comédia popular na TV local. De origem humilde, e definindo-se como centrista, ele cortejou o eleitorado com promessas de combater a corrupção e distribuir milhões de smartphones a crianças. No ano passado, Morales deixou o seu programa de TV, que se centrava em segmentos de piadas indecentes, para concorrer à Presidência.

Em Abril, ele mal pontuava nas pesquisas de opinião, mas logo subiu nas sondagens quando o Governo de Pérez e um candidato que liderava a corrida presidencial se atolaram num escândalo de corrupção.

Naufrágio de barco de observação de baleias no Canadá deixa cinco mortos

Um barco turístico de observação de baleias do Canadá, com 27 passageiros a bordo, naufragou ao largo da costa da província da Colúmbia Britânica, no domingo (25), matando cinco pessoas, disseram funcionários do resgate. Uma pessoa está desaparecida.

Texto: **Agências**

Vinte e uma pessoas haviam sido resgatadas quando as buscas foram suspensas à noite, disse a porta-voz do Centro de Coordenação Comum de Salvamento, Melissa Kai.

Um helicóptero e um avião de resgate militar foram enviados para as águas ao largo da costa de Tofino, após o navio emitir um sinal de socorro por volta das 17h (horário local), de acordo com a coordenação do salvamento. Várias outras embarcações da guarda costeira estavam envolvidas na busca pela acidentada costa oeste da Ilha de Vancouver.

O caso agora foi entregue à Polícia canadiana, como busca de pessoa desaparecida, disse Kai.

Dezoito pessoas foram levadas ao Hospital Geral de Tofino, das

quais três foram transferidos para outras instalações de saúde da Ilha de Vancouver, segundo a porta-voz da área de saúde da ilha, Val Wilson. Todos estavam em condição estável. Alguns dos que estavam no hospital de Tofino já haviam recebido alta, disse ela à Reuters.

No início da noite, aviões militares e navios da guarda costeira iluminaram a área onde o navio permanecia parcialmente submerso, oito milhas náuticas a noroeste de Tofino que é uma comunidade de cerca de 2.000 pessoas na costa oeste de Vancouver, e um destino turístico popular entre surfistas, caminhantes e observadores de baleias vindos de todo o mundo. Em 1998, um barco operado pela mesma empresa afundou perto de Tofino, matando o capitão do navio e um turista alemão.

**TRANSPORTAMOS A SUA AREIA
PARA ONDE PRECISAR
EM MAPUTO E NA MATOLA**

Ligue já 843998638 ou 868723017



Publicidade

Camião despistou-se e causou acidente mortal em Boane

Quatro pessoas morreram e outras duas ficaram gravemente feridas na sequência de um acidente de viação, envolvendo um camião e duas viaturas ligeiras, ocorrido na noite da passada quinta-feira (22) na localidade Khulula, distrito de Boane, na estrada Boane-Moamba.

Texto: Redacção

De acordo com o porta-voz do Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP), Leonildo Chirindza, citado pelo jornal Notícias, o acidente foi causado por um camião que se terá desgobernado, indo colidir com a parte traseira de uma viatura que, por sua vez, foi arrastada e atingiu uma segunda viatura que seguia na dianteira.

Os motoristas das respectivas viaturas perderam a vida no local.

Estes dados compreendem o período de 16 a 22 de Outubro.

A electricidade, a informação e a democracia são para poucos em Moçambique

Nas últimas eleições realizadas em Moçambique, ainda contestadas pela Renamo, como de costume, foram uma espécie de regabofe, “pintámos o país de cores partidárias, alugámos carros, pensões, hotéis, (...) aviões, helicópteros e gastámos, em 40 dias” do escrutínio “o equivalente ao que às cinco províncias mais pobres” do país “têm como orçamento durante dois anos”, segundo o filósofo e Professor Severino Nguenha, que considera tal situação um dispêndio imoral comparativamente à qualidade de vida dos moçambicanos. Destes, nas suas palavras, mais de metade não tem electricidade, pelo que “a informação atinge poucos” e a democracia é também para poucos.

Texto: Emildo Sambo

Focando a sua análise nas eleições de 15 de Outubro passado, o académico, que foi o primeiro orador da sexta edição da semana de comunicação da Escola Superior de Jornalismo, sob o lema “A Comunicação e Informação como Base para a Democracia e o Desenvolvimento em Moçambique”, defendeu que o modelo de política nacional é uma herança do Brasil e dos Estados Unidos da América (EUA). Este último país pode efectuar gastos excessivo em processos eleitorais porque a sua robustez económica o permite; porém, do ponto de vista moral é errado, pois na mesma

nação há também muita gente que não dispõe de condições para sobreviver. No Brasil, que enfrenta numa crise sem precedentes, em cada eleição “o esbanjamento de meios é desproporcional” à condição social das pessoas.

Com estes dois exemplos, Severino Nguenha pretendia demonstrar que os problemas da nossa democracia e de outros países africanos são um resultado da cópia do modelo de democracia ocidental. Por conseguinte, é disfuncional e não permite um debate de ideias e os efeitos fazem-se sentir na go-

vernação e falta de crítica por parte dos cidadãos.

“Parece-me que em Moçambique deixámos de ter partidos políticos” e temos “aparatos políticos. Temos uma aparatocracia. (...) Os partidos políticos são animais novos, que nasceram de indivíduos com visões diferentes ou contrapostas sobre a sociedade (...). O que faz com que as pessoas estejam juntas na Frelimo, no MDM e na Renamo são os interesses” de grupos, por que torcem para que as suas facções políticas vençam cada escrutínio no sentido de ob-

continua Pag. 08 →

Doenças diarreicas contaminam milhares de pessoas e matam mais de 400 em Moçambique

As diarreias agudas, que só no distrito de Malema, na província de Nampula, já afectaram 112 pessoas, das quais resultou um óbito, desde finais de Setembro último, mataram 406 pessoas em todo o país, de um total de cerca de 600 mil casos de registados de Janeiro a Outubro do corrente ano, segundo as autoridades da Saúde, que lamentam a morte de três indivíduos, vítimas de cólera.

Texto: Redacção

Até este momento, foram registadas 479 cidadãos padecendo de cólera e o grosso destes doentes encontra-se em Nampula, onde houve os óbitos em questão.

No caso de Malema, segundo Felisberto Manuel, director distrital local, em média diária, davam entrada na unidade sanitária da vila sede do distrito, até semana finda, cerca de 15 doentes padecendo de diarreias agudas, sobretudo no período nocturno, altura em que grande parte é constituída por enfermos adultos.

Os bairros periféricos da vila sede do distrito de Malema, sobretudo os que se encontram ao longo dos caudais dos rios Malema e Mecuburi, são os que registam uma situação alarmante devido, em parte, ao incumprimento das regras básicas de higiene, no que tange

ao tratamento da água.

A população que vive nas mencionadas regiões usa água dos rios para consumo, higiene individual, confecção de alimentos, lavagem de utensílios domésticos e roupa, uma situação que propicia a eclosão de doenças diarreicas. “A roupa dos pacientes que se encontram internados por causa de diarreias é também lavada nestes rios, daí que se têm multiplicado doentes com a mesma doença. Apesar dos apelos que temos vindo a disseminar, a mensagem tem sido dificilmente acatada”.

Benigna Matsinhe, directora nacional adjunta da Saúde Pública, disse que as províncias de Maputo, Tete e Cabo-Delgado são as mais contaminadas e conheceram um aumento de enfermos de diarreia. Gaza, Inham-

continua Pag. 08 →

Alunos tendem a cabular mais e poucos pais matricularam os filhos para a 1ª classe em 2016

Há cada vez mais alunos, mormente nos exames extraordinários, a envolverem-se em fraudes nas escolas públicas moçambicanas e os meios a que recorrem para o efeito, sobretudo o telemóvel, têm igualmente sido sofisticados para facilitar as suas artimanhas que concorrem para a descredibilização do processo de ensino e aprendizagem. Enquanto isso, os pais e encarregados de educação mantêm o hábito de esperar pelo último dia para matricular as crianças que deverão sentar-se num bando da escola, pela primeira vez, em 2016.

Texto: Emildo Sambo

O fenómeno, segundo Ivan Collinson, porta-voz do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, aumentou de 2013 para 2015 o que levou esta instituição do Estado a reflectir sobre o problema com vista a contorná-lo.

Neste contexto, nos exames que iniciam de 16 de Novembro a 16 de Dezembro próximos o Ministério promete apertar o cerco contra este mal que não é novo no ensino moçambicano. Ao todo serão examinados 3.103.834 educandos.

Ivan Collinson disse em conferência de imprensa, em Maputo, que dos 79.845 na 12a candidatos inscritos e submetidos a exames extraordinários, entre 17 e 21 de Agosto passado,

pelo menos 407 alunos cometeram fraudes, em diferentes escolas do país, em algumas diversas disciplinas, nomeadamente Português, Física, Introdução à Filosofia e Inglês. “Mais de 92% das fraudes” foram cometidos com recurso ao telemóvel.

Nos mesmos exames estavam matriculados 1.653 candidatos da 7a classe e 24.582 da 10a, os quais não foram encontrados em situações que os desabonem. Os estabelecimentos de ensino onde os infractores foram detectados são das províncias da Zambézia, Nampula, Inhambane e Maputo, incluindo da cidade.

As escolas vi-

continua Pag. 08 →



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOCA

Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdademz@gmail.com

ou escreva no Mural do Povo

→ continuação Pag. 07 - A electricidade, a informação e a democracia são para poucos em Moçambique

terem mais oportunidades de tacho, e “não pela crença de valores” que defendem.

Nas eleições dos últimos oito anos, de acordo com Nguenha, surgiram na Imprensa moçambicana ciber-intelectuais (alguns eram jornalistas), que cobriam os programas de televisão, de rádio, e as manchetes dos jornais com as suas opiniões sobre a dinâmica política nacional. Nos dois primeiros órgãos de comunicação ocupavam-se espaços de antena com comentadores que pensavam de forma unânime, com o grande perigo de confundirem a opinião com a verdade, “de sermos instrumentalizados (...)”.

Nas suas abordagens, no evento em alusão, o filósofo fazia interface com o campo de comunicação e informação, e não pôde esconder os seus calafrios em virtude de uma alegada má prestação de serviços por parte deste sector. Na óptica de Nguenha, a comunicação social está a desviar-se da sua missão por conta de uma excessiva ideologização política com a finalidade de homogeneizar as mentes.

O argumento do orador foi de que a filosofia – sua área de actuação – considera a comunicação uma área de alienação, cujo grande perigo é a ideologização, e, em vez de se preocupar com a verdade, limita-se, tendenciosamente, a dar um parecer orientado. Por isso, ela não informa, mas “formata os espíritos através de opiniões erradas, ou pelo menos tendenciosas, derivadas de uma orientação política bem determinada”.

G40 para “vender o peixe” do regime

Em Moçambique, nas vésperas das eleições, falou-se bastante dos “macuacuinhos” (uma expressão criada por Machado da Graça), ou seja, do famigerado G40, criado por Edson Macuacua. Para Nguenha tratou-se de uma ala composta por indivíduos que tinham como missão não informar, mas formatar, convencer e fazer passar por verdade aquilo que era uma opinião ideológica (...).

“O que me parece grave em Moçambique é que dos ‘macuacuinhos’ nasceram os ‘anti-macuacuinhos’, que “são tão graves na posição quanto os ‘macuacuinhos (...)’, disse o professor acrescentando que se os estes são um problema, por serem ideologicamente teleguiados, os ‘anti-macuacuinhos’ são também um estorvo na medida em que defendem os interesses do seu grupo.

Para o filósofo, no país há falta de um jornalismo crítico, capaz de “mostrar as diferentes facetas” do que veicula, para que os receptores, por sua vez, possam tomar decisões críticas. Ao longo das últimas décadas, o que os media fizeram foi transformarem-se em instrumentos de “de perigo à sociedade”. A piromania passou a ser evidente à medida que a classe age tal como os bombeiros. Uma certa imprensa, não pró-regime, é sensacionalista de tal sorte que atíça para a arruaça, não pacífica, nem unifica e tão-pouco cria coesão social. É preciso que haja um informação que ajude o leitor a tomar uma posição

perante determinados assuntos com conhecimento de causa (...).

Gente sem electricidade é também desprovida de informação

Num outro desenvolvimento, Nguenha virou o cano para a televisão, tendo afirmado que num país onde 70% da população não têm electricidade não é verdade que os serviços destes canais abrangem a todos. “Como é que fazem esse milagre?”, questionou e fundamentou afirmando que isso significa que “a comunicação cobre o Moçambique físico e não o Moçambique humano (...)”.

Tirar mais moçambicanos da escuridão...

Todavia, no país, segundo dados do Executivo na Proposta do Plano Económico e Social (PES) apenas 45,3% dos habitantes têm energia eléctrica e espera-se que até ao fim de 2015 o número de beneficiários aumente para 47%, o que significa que a electricidade ainda será um luxo para milhares de moçambicanos, a par do que vai acontecer com a água potável, que neste momento só beneficia 64% da população.

Esta situação mostra que grande da população moçambicana ainda sem acesso à energia eléctrica e ao precioso líquido, por exemplo, não vai beneficiar desses e outros serviços até 2019, altura em que cessa o mandato do actual Governo, cujo Presidente, Filipe Nyusi,

prometeu aos seus compatriotas uma vida melhor “num país cada vez mais iluminado, muito para além das sedes distritais, com fontes de energia diversificadas, com mais acesso a água potável e a infra-estruturas de saneamento...”.

Por outro lado, nos próximos 40 anos, em 2055, é que, talvez, o país estará completamente iluminado e com mais gente a beneficiar de água potável e um saneamento do meio com qualidade.

Em 2015, o Executivo espera efectuar 100 mil novas ligações e electrificar sete sedes distritais, sendo quatro na Zambézia (Luabo, Muelevala, Mulumbo e Dere), dois em Tete (Marara e Doa) e um em Manica (Macate), bem como seis postos administrativos e vilas a partir de sistemas solares, nomeadamente Machubo, Calanga, Napulangue e Pajane (Maputo), Machulane, Thevene e Nguezene (Gaza) e Chinamacondo, Muziwagungune e Condzo (Sofala).

No seu PES, o Governo promete ainda assegurar qualidade no fornecimento da corrente eléctrica, a qual tem sido deveras baixa em muitas zonas do vasto território moçambicano, incluindo nos centros urbanos.

Ainda em relação à oração de Nguenha, estes disse que não há nenhuma província no país onde não haja canais de televisão, mas o número de pessoas que acede, quer à informação, quer ao diálogo com os protagonistas das vida política, é exíguo, declarou o académico e sustentou que por estas e ou-

tras razões a nossa democracia é de poucos, a nossa informação atinge poucos e o nosso diálogo tem a ver com poucos (...), relativamente a um muita gente que “constitui o que chamamos Moçambique”.

Jornais urbanos e para minoria

No tange à imprensa escrita, temos uma série de jornais em que cada um defende uma certa ala e serve os seus interesses, disse Nguenha. “A gente chega a aberrações tais como” em certos veículos de comunicação e informação nunca encontrar uma coisa negativa sobre a Frelimo e noutros nunca se publicar alguma coisa positiva sobre o mesmo partido. “Entramos num clima em que as ideologias dominam e comandam a informação”.

Aliás, acrescentou o Professor, os jornais são vendidos (99%) em Maputo, da Avenida Julius Nyerere à estátua Eduardo Mondlane e quando chegam à periferia ninguém quer saber deles. A nossa comunicação “cobre um espaço reduzido” do país real.O corpo da vítima, cuja identificação não tinha sido apurada até à altura da nossa retirada do local, encontrava-se com fortes queimaduras, facto que leva os moradores a acreditarem que oosso interlocutor.

Por seu turno, Sérgio Mourinho, porta-voz do Comando Provincial da PRM em Nampula,sem entrar em detalhes, confirmou a ocorrência e assegurou que decorrem investigações para o esclarecimento do caso.

→ continuação Pag. 07 - Doenças diarreicas contaminam milhares de pessoas e matam mais de 400 em Moçambique

bane, Zambézia, Nampula e Niassa seguem-se na lista das zonas que representam maior preocupação no país.

De Janeiro a 26 de Outubro de 2015 o país registou 585.490 casos de diarreias, contra 540.296 casos e 305 óbitos em igual período de 2014, de acordo com Benigna Matsinhe, que falava numa conferência de imprensa em Maputo.

Refira-se que nesta época chuvosa, que se estende de Outubro a Março, a situação pode agravar-se na medida em que as medidas de higiene individual e colectivas em algumas comunidades moçambicanas se deterioram.

Naquele evento, o Ministério da Saúde (MISAU) anunciou que vai realizar, de 02 a 6 de Novembro próximo, a segunda fase da semana da saúde de vacinação para administrar a vitamina A em quatro milhões de crianças dos seis aos 59 meses.

Durante a mesma campanha serão desparasitados com mebendazol 3.544.020 petizes dos 12 aos 50 meses de vida.

→ continuação Pag. 07 - Alunos tendem a cabular mais e poucos pais matricularam os filhos para a 1ª classe em 2016

sadas, onde os instruendos foram retirados das salas de exames e posteriormente suspensos, são as secundárias de Mopeia, Namapa, Francisco Manyanga, Eduardo Mondlane, Noroeste 1, Lhangueene, Zona Verde e Manhica.

Matrículas para as crianças a meio gás

À semelhança do que em acontecido nos anos anteriores, em que os pais e encarregados de educação deixam tudo para o último dia, as matrículas para o novos ingressos da 1a classe, iniciadas a 01 de Outubro corrente, ainda decorrem a meio gás.

Segundo Ivan Collinson, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano já tem todas actividades

planificadas para o ano lectivo de 2016, cujo arranque está previsto para 08 de Fevereiro próximo, com abertura oficial a 05 do mesmo mês. Mas para evitar contratempos, é preciso que os pais inscrevam (gratuitamente) os seus filhos quanto antes.

Para o efeito, é preciso estar-se munido de um destes documentos: Certidão de Nascimento, Cédula Pessoal ou Boletim de Nascimento. Contudo, quanto às crianças que não dispõem de nenhum destes documentos, os pais podem inscrevê-los para mais tarde, até decorridos 90 dias, apresentar à escola o registo do seu filho. Pretende-se matricular 1.370.120 petizes, sendo que no próximo ano o número de raparigas irá aumentar em relação aos de rapazes. O processo termina a 31 de Dezembro de 2015.

Malfeitores matam comerciante à catanada em Mecanhelas

Um comerciante que em vida respondia pelo nome de Monforte Aufi, de 33 anos de idade, foi assassinado à catanada por dois indivíduos na semana finda na vila de Mecanhelas, na província do Niassa.

Texto: Redacção

Alves Mate, porta-voz da Polícia da República de Moçambique no Niassa, relatou ao jornal Diário de Moçambique que os criminosos, que têm 25 e 26 anos de idade, introduziram-se na residência do malogrado pela calada da noite enquanto este dormia e, com recurso a uma catana, desferiram vários golpes na cabeça da vítima, o que culminou com a sua morte.

“Seguidamente, a dupla de malfeitores apoderou-se de valores monetários não quantificados, tendo a captura destes sido possível graças à colaboração dos residentes locais”, acrescentou Mate.

**TRANSPORTAMOS A SUA AREIA
PARA ONDE PRECISAR
EM MAPUTO E NA MATOLA**

Ligue já 843998638 ou 868723017



Pescadores desaparecem num naufrágio em Inhambane e um deles encontrado sem vida

Nove pescadores são dados como desaparecidos após a embarcação em que se faziam transportar ter naufragado na tarde de terça-feira (27), na baía de Inhambane. As buscas iniciaram na quarta-feira, dia em que pelo menos um corpo foi achado.

Texto: Redacção

No total eram 10 pescadores que se encontravam no barco à vela, regressando de mais uma jornada de captura de mariscos no interior das águas da baía de Inhambane, quando a dado momento foram surpreendidos por uma onda gigante, segundo escreve "O País".

João Basta, marinheiro que pilotava a embarcação e o único que conseguiu chegar à terra firme, contou ao mesmo diário que o tempo mudou de repente a meio do trajeto. Das ondas, duas foram suficientes para encharcar o barco, que em seguida virou causando o drama.

As pessoas que estavam na sua companhia foram cuspidas para as águas e o mau tempo, que originava ondas gigantes, impediu que as vítimas nascessem. O administrador marítimo, Américo Siteo, disse que as buscas começaram no dia seguinte por dificuldades de visibilidade.

Caló, um santo da casa que pode devolver o título nacional de futebol ao Ferroviário de Maputo



Carlos Manuel prepara-se para jogar, no próximo domingo, os 90 minutos mais importantes da sua carreira de treinador de futebol e devolver aos locomotivos de Maputo o título do Moçambola que lhes foge desde 2009. "É o meu primeiro jogo do título nacional, embora antes já tivesse estado aqui nos dois últimos títulos do Ferroviário em 2008 e 2009 na condição de treinador adjunto. Hoje é diferente, vou para este jogo como treinador principal. A emoção é totalmente diferente", disse-nos Caló, como também é conhecido o treinador do Ferroviário de Maputo.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

Após mais um sessão de treino descontraída e animada com uma peladinha, os jogadores do Ferroviário de Maputo reúnem-se em círculo, equipa técnica incluída, e juntos agradecem por mais um

dia de trabalho. "Nós em tudo o que fazemos temos que acreditar em Deus, começando de casa até ao nosso trabalho temos também que tentar incutir isto. E nós quando chegamos cá incutimos aos

jogadores que antes e depois dos treinos nós tínhamos que pedir e depois agradecer a Deus, pelo dia, pelo trabalho que nós realizamos. Passou a ser essa a nossa mística aqui dentro

continua Pag. 10 →

Cidadão morto e dois feridos numa tentativa de sequestro em Maputo

Numa acção aparentemente de audácia e afrontamento, três indivíduos até aqui desconhecidos dirigiram às instalações da loja Socoal, sita na esquina entre as avenidas Guerra Popular e Eduardo Mondlane, na capital moçambicana, e tentaram raptar o filho do proprietário do estabelecimento, um jovem de 24 anos de idade identificado pelo nome de Ashu Abdul Aziz, que há sensivelmente dois anos foi vítima do mesmo crime. Os bandidos levaram consigo uma pessoa errada, que foi mais tarde restituída à liberdade.

Texto: Redacção

Testemunhas apresentaram várias versões sobre o caso que se deu por volta das 16h00, a poucos quarteirões da 1a Esquadra da Polícia da República de Moçambique, na zona baixa de Maputo. Alguns indivíduos contaram que o sequestradores pretendiam levar o dono da loja, outros alegaram que eles procuravam pelo filho, cujo resgate no primeiro rapto envolveu elevadas quantias que nunca foram publicamente reveladas.

A Socoal destina-se à venda de material eléctrico e sanitário. A loja encontra-se entre três unidades da Polícia, designadamente a 1a, 6a e 7a esquadras. Os presumíveis meliantes, munidos de armas de fogo, atira-

ram cinco vezes, pausadamente, para dispersar as pessoas e facilitar a sua missão.

Na operação, que gerou pânico e resultou em ferimento com gravidade de um agente de segurança que estava em serviço e um cliente que efectuava compras na altura, culminou com o rapto do gerente do estabelecimento comercial, confundido com o proprietário da loja, segundo apurámos.

A Polícia, não se sabe de que esquadra foi accionada, iniciou uma perseguição ao grupo que, chegado à Praça dos Heróis Moçambicanos, se envolveu num acidente de viação na rotunda, onde aban-

continua Pag. 13 →

Polícia abate quatro supostos assaltantes na Matola-Rio

Quatro integrantes de uma suposta quadrilha de assaltantes foram abatidos pela Polícia da República de Moçambique (PRM) numa troca de tiros ocorrida nesta quarta-feira (28) no posto administrativo da Matola-Rio, na província de Maputo.

Texto: Redacção • Foto: Cidadão Reporter



O caso deu-se quando os supostos assaltantes circulavam pela Estrada Nacional Número Dois (N2), onde foram interpelados por agentes da Polícia que faziam fiscalização de rotina na rodovia. Na ocasião, o condutor da viatura simulou estar a abrandar a marcha e um dos meliantes abriu fogo contra os agentes da Polícia que perseguiram os malfeitores até ao interior do bairro.

Segundo Emídio Mabunda, porta-voz da PRM no Comando Provincial em Maputo, citado pelo jornal Notícias os

agentes conseguiram imobilizar a viatura e um dos integrantes da quadrilha fugiu.

Segundo a fonte policial tratam-se de indivíduos que assaltavam residências e estabelecimentos comerciais na cidade e província de Maputo, com recurso a armas de fogo.

Na posse do grupo foi apreendida, para além da arma do tipo AKM, uma viatura de marca Toyota Corolla, com a chapa de inscrição MMR-12-07.

Sociedade

Diga-nos quem é o
XICONHOCA



Envie-nos um
SMS para
90440

E-Mail para
averdademz@gmail.com

ou escreva no
Mural do Povo

A verdade em cada palavra.

→ continuação Pag. 11 - Caló, um santo da casa que pode devolver o título nacional de futebol ao Ferroviário de Maputo

do grupo, fazemos isto e acreditamos nisto. Quem acredita em Deus eu penso que tem meio caminho andado, temos que acreditar sempre”, revelou Caló em entrevista ao @Verdade, sem entrar em detalhes sobre todo o trabalho que tem feito desde que assumiu os comandos da locomotiva de Maputo.

Carlos Manuel é um santo da casa locomotiva de Maputo, em 2007 foi adjunto de Artur Semedo e depois trabalhou com Mussá Osman até a conquista do Moçambola de 2008. Voltou a ser adjunto do brasileiro Paulo Camargo até este ser substituído por Chiquinho Conde em meados de 2009.

Esteve ao lado de Chiquinho na conquista do bicampeonato em 2009 tendo-se mantido como adjunto até a saída do antigo capitão do Mambas em meados de 2011. Nessa altura assumiu o comando interinamente até Nacir Armando chegar.

Entretanto, Caló passou a trabalhar na área de formação dos locomotivas e simultaneamente orientou a selecção feminina de futebol. Em 2013 assumiu o comando do Têxtil de Púnguê e assegurou a permanência dos “fabris” da Manga no Moçambola.

No ano seguinte iniciou a época no Chibuto FC mas tornou-se adjunto de João Eusébio, entretanto contratado pelos guerreiros de Gaza. Mas ao fim de duas jornadas o treinador português não resistiu e Carlos Manuel assumiu interinamente o comando técnico da equipa.

O trajecto a partir da 11ª jornada

“Voltei este ano para secretário técnico do futebol de formação, fiquei praticamente seis meses na formação, mas convivia praticamente com o grupo, tinha conhecimento do balneário, via os jogos quase todos da equipa e isto de certa forma ajudou a resolver com alguma facilidade os problemas que a equipa tinha”, afirmou ao @Verdade. Carlos Manuel recebeu o Ferroviário do técnico português Victor Pontes a descarrilar no quarto lugar com 15 pontos, em 30 possíveis, em resultado das três derrotas e três empates somados em dez jornadas. Na época anterior Pontes tinha comandado os locomotivas da capital moçambicana para a sua pior época terminando numa desonrosa décima posição.

Na área de formação Caló e outros funcionários do Ferroviário de Maputo têm feito um trabalho digno de destaque. “Temos nove



equipas de formação, temos uma equipa B, temos no final de cada ano o “locomotiva de esperança”, que é um torneio de captação de talentos, e nós daqui a mais algum tempo vamos colher para a equipa sénior os frutos do trabalho que vem sendo desenvolvido”.

“Quando nós viemos para aqui a Direcção (que entretanto passou a ser presidida por Sancho Kipiso Júnior) pediu-nos que era para segurarmos a equipa até organizarem as ideias”, acrescentou o jovem treinador que tem trabalhado basicamente com os jogadores que encontrou, salvo o médio Sassí. “O que nós chegámos e fizemos cá foi simplesmente ajustar algumas posições, havia um trabalho iniciado e bem feito simplesmente as vitórias é que não estavam a aparecer. Nós chegámos, moralizámos um bocadinho o grupo, os jogadores conheciam-nos e foi fácil a nossa integração. Ambientámo-nos rapidamente com o grupo, não mudámos nada em termos de treinamento, simplesmente foi ajustar uma e outra pedra”.

A 3 de Junho, Caló estreou-se como o novo “maquinista” dos locomotivas de Maputo empatando no estádio da Machava com o Chibuto FC. Na jornada seguinte sofreu uma dura derrota diante dos ainda bicampeões.

“Nós tínhamos consciência de que o Ferroviário era uma equipa que em tudo que participa tem de ganhar, é uma equipa que luta pelos títulos em todas as provas em que participa. Então o que nós fizemos foi trabalhar mais nos aspectos ofensivos, somos uma equipa que tem que assumir sempre os jogos e o tipo de trabalho que viemos dar continuidade era o trabalho ofensivo”, explicou-nos Carlos Manuel.

Efectivamente, à 13ª jornada os locomotivas começaram a voltar aos carris, venceram por quatro golos justamente diante do adversário da partida do título, o Ferroviário de Nampula. Depois voltaram a

vencer com muitos golos o Ferroviário de Quelimane mas foram travados com um empate pelo Maxaquene, que à 15ª jornada ainda era candidato ao título.

Na jornada seguinte voltaram às vitórias, diante do homónimo de Nacala, e somaram novo empate em Vilanculo. A equipa de Caló tremeu, primeiro no Chiveve, onde foi derrotada pelo Ferroviário local, e depois com um empate sem golos diante do Costa do Sol, que entretanto tinha assumido a liderança do Moçambola.

“Privilegiamos muito os aspectos de natureza ofensiva, finalização, demos alguma confiança a alguns jogadores que não vinham jogando, é o caso concreto do Maurício, do Luís que vinha de uma lesão, foram os jogadores fundamentais na manobra ofensiva da equipa e penso que isto acabou surtindo o seu efeito. Penso que levou algum tempo a aparecer mas depois a veia goleadora, a veia ofensiva da equipa veio ao de cima e os golos apareceram”, relatou ao @Verdade o treinador do Ferroviário de Maputo que voltou às vitórias em Quelimane, e na jornada seguinte venceu o HCB de Artur Semedo, de quem Caló foi adjunto em 2007 nos locomotivas da capital do país.

Já perto do topo da tabela classificativa o Ferroviário de Carlos Manuel venceu o clássico contra o Desportivo de Maputo e em seguida venceu outro Desportivo, o de Nacala. Depois os locomotivas descarrilam no Chibuto, parecia faltar estofos de campeão.

“Entre os Ferroviários sempre há uma grande rivalidade”

A 30 de Setembro o Ferroviário de Maputo venceu os bicampeões em título e posicionou-se na liderança do Campeonato Nacional de futebol, porém com os mesmo 43 pontos que o Costa do Sol. Caló disse em entrevista ao @Verdade que ainda não encomendaram as

faixas de campeão nacional, “(...) faltam 90 minutos extremamente difíceis”.

Sobre um eventual favorecimento que o Ferroviário de Nampula possa fazer para a festa dos homónimos de Maputo Carlos Manuel não hesitou em afirmar que “entre os Ferroviários sempre há uma grande rivalidade, o passado tem mostrado isso. Embora tenhamos ganho o jogo cá, da 1ª volta por 4 a 0, mas este jogo reveste-se de uma característica diferente.”

Aliás, “por não ser importante para o Ferroviário de Nampula, porque jogar contra uma equipa que não tem nada a ganhar e não tem nada a perder é extremamente complicado, estão desinibidos, estão muito mais à vontade do que nós. Vai ser um jogo com carga emocional muito grande, os níveis de ansiedade estarão muito altos e a equipa querará ganhar a todo o custo então é isso que nós temos que tentar controlar durante este jogo contra o Ferroviário de Nampula. Mas é preciso reconhecer que se nós entrarmos bem para o jogo, com aquilo que nós temos estado a trabalhar, com os níveis de confiança da equipa penso que não teremos muitas dificuldades em conseguir resolver este jogo”, disse Caló.

“Apelar que estes senhores que decidem sobre os jogos sejam imparciais”

Para o jogo de domingo o goleador principal do Ferroviário está lesionado, “Lesionou-se no jogo contra a Liga Desportiva de Maputo foi engessado e previa-se que tirasse o gesso a 22 mas quando foi lá voltaram a colocar-lhe outro, porque não estava cicatrizado ainda, é o único jogador que está fora de questão”.



Mas essa baixa não parece ser uma dor de cabeça para Carlos Manuel que já sabe quem irá marcar golos no estádio 25 de Junho “Temos um outro jogador, o Lewis, que não tem jogado a titular mas tem sido sempre a segunda opção de ataque, tem também sete golos,

e é um jogador que poderá vir a ser o melhor marcador, jogando em Nampula claramente”.

Caló tem contrato que termina no fim desta época mas isso não lhe tira o sono, afinal são treinadores da casa. “Estamos preocupados em fazer um trabalho bom, penso que até aqui, independentemente daquilo que acontecer no domingo, teremos feito uma época boa. Vamos deixar isto para a Direcção, que tem responsabilidades em organizar a próxima época da equipa, mas por aquilo que nós fizemos, por aquilo que se tem falado penso que há condições de nós continuarmos cá para a próxima temperada, mas não há nada definido ainda, não há nada conversado mas pelo menos acreditamos que pelo trabalho que desenvolvemos há condições de nós continuarmos cá”.

Porém, se continuar como treinador, do mais do que provável próximo campeão nacional, Carlos Manuel revelou-nos que vai apostar na formação. “Os primeiros jogadores da “locomotiva de esperança” poderão provavelmente entrar para a equipa sénior nos próximos tempos. Por estarmos a trabalhar cá nós, somos produto da formação também, acho que estará facilitada a integração dos jogadores que vêm da formação. Sabemos que em Moçambique não temos tido muita coragem de apostar em jogadores que saem dos juniores directamente para a equipa principal, sobretudo nas equipas grandes do futebol nacional, mas é simplesmente um acto de coragem só, porque qualidade e talento existe sempre, penso que dois ou três jogadores no próximo ano poderão estar na equipa principal da equipa do Ferroviário”.

Caló prefere não falar sobre o adversário na luta pelo título e sem querer falar dos árbitros o @Ver-

**TRANSPORTAMOS A SUA AREIA
PARA ONDE PRECISAR
EM MAPUTO E NA MATOLA**

Ligue já 843998638 ou 868723017



Publicidade

China vai permitir dois filhos para todos os casais

Texto: Agências

A China vai aliviar as restrições ao planeamento familiar para permitir que todos os casais possam ter dois filhos, após décadas de uma política que restringia o número a um descendente por casal, informou o Partido Comunista na quinta-feira (29), uma acção com o objectivo de diminuir as pressões demográficas sobre a economia.

A mudança representa uma grande liberalização nas regras de planeamento familiar do país, que foram aliviadas inicialmente em 2013, quando Pequim informou que permitiria que mais famílias tivessem dois filhos, desde que certas condições fossem alcançadas.

Um número crescente de estudiosos pediu ao Governo a reforma das regras, introduzidas no final dos anos 1970, para evitar o crescimento populacional fora de controlo, mas actualmente considerada ultrapassada e responsável pelo encolhimento da força de trabalho chinesa.

Pela primeira vez em décadas a população em idade activa caiu em 2012, e a China pode tornar-se o primeiro país no mundo a ficar velho antes de se tornar rico.

O anúncio foi feito num encontro do partido focado em reformas financeiras e na manutenção do crescimento entre 2016 e 2020, entre preocupações sobre a lenta economia do país. "A China irá permitir que todos os casais tenham dois filhos, abandonando a sua política de décadas de filho único", informou a agência oficial de notícias Xinhua em comunicado.

Nelson Santos diz ter a certeza de que vai ganhar no Chibuto e ser campeão, pois o Ferroviário de Maputo não vai vencer em Nampula



"O Ferroviário de Maputo não vai ganhar em Nampula", é a convicção de Nelson Santos que, em entrevista ao @Verdade, ainda afirmou ter "a certeza e confiança máxima" de que o Costa do Sol vai ganhar ao Chibuto FC e "vamos ser campeões no domingo". Em ano de comemoração dos 60 anos do clube, o treinador dos canarinhos quer conquistar o décimo Campeonato Nacional de Futebol, que lhes foge há sete temporadas.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

Sente-se no ninho do canário muita expectativa, e algum nervosismo, para o jogo do próximo domingo (01) no município do Chibuto.

"Nós estamos a preparar este jogo com muita responsabili-

dade, sabemos que é uma semana muito importante. Sabemos que é uma semana que pode decidir muitas coisas, temos praticamente duas finais no espaço de uma semana (última jornada do Moçambola e final da Taça da Liga). Vamos

jogar contra uma equipa bastante difícil, é verdade que vamos jogar contra uma equipa que já tem a manutenção garantida mas isso não significa que vamos ter uma missão fácil. Jogar no Chibuto é sempre um

continua Pag. 12 →

Aprovada lei que cria a Ordem dos Enfermeiros de Moçambique

A Frelimo, a Renamo e o Movimento Democrático de Moçambique (MDM), na Assembleia da República, aprovaram na quinta-feira (29), por consenso, a lei que cria a Ordem dos Enfermeiros de Moçambique (OEM) e o seu Estatuto, com o propósito de regular administrativa e profissionalmente a classe, dinamizar e mobilizar a profissão de enfermagem no país.

Texto: Redacção

O documento, aprovado na generalidade, foi ratificado pelo Governo, através do Conselho de Ministros, reunido em 14ª Sessão Ordinária, e submetido ao Parlamento para apreciação.

Para António Muchanga, deputado da Renamo, a criação da OEM deve ser acompanhada pela respectiva criação de melhores condições para que a classe realize o seu trabalho com o profissionalismo e a qualidade desejados.

Enquanto a Frelimo considera que a entidade criada vai defender os enfermeiros e torná-los mais unidos, José de Sousa, deputado do MDM, entende que a valorização desta não se resume apenas à existência do referido dispositivo, sendo necessário que o Executivo crie condições objectivas para tornar a vida da classe condigna e, por conseguinte, melhorar o atendimento nas unidades sanitárias.

A Ministra da Saúde, Nazira Abdula, que apresentou o documento à Assembleia da República, disse que a criação da OEM não significa a extinção da Associação dos Enfermeiros de Moçambique, mas, sim, a inscrição dos técnicos da Saúde e o seu reconhecimento pela Ordem são preceitos obrigatórios para o exercício da enfermagem no país.

O organismo visa, entre outros fins, proceder ao registo dos enfermeiros e reconhecê-los, fiscalizar a actividade da classe, e fazer valer o respeito da ética e deontologia profissionais.

Segundo Nazira Abdula, a OEM "é uma pessoa colectiva de direito público, representativa dos enfermeiros", e desenvolve serviços de interesse público, sem qualquer vínculo funcional ou hierárquico com os órgãos da Administração Pública.

Neste momento, Moçambique conta com pouco

continua Pag. 16 →

Funcionários das Alfândegas lesam o Estado em mais de 20 milhões de meticais em Sofala e ex-edil de Chókwè acusado de desvio de fundos

Na província de Sofala, um grupo de funcionários das Alfândegas está a contas com as autoridades judiciais por ter desfalcado o Estado em pouco mais de 20 milhões e 120 mil meticais, em conivência com os despachantes aduaneiros e funcionários do Tribunal Aduaneiro, na importação de viaturas.

Texto: Redacção

Eduardo Semana, porta-voz do Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC), disse que os visados emitiam despachos para a importação de carros e as taxas não eram cobradas porque tinham interesses e benefício com a falcatura.

Segundo o responsável, os trabalhadores em causa montaram um sistema que lhes permitia forjar documentos para o desembarque de viaturas que se encontravam à ordem das Alfândegas.

Ainda sobre este problema, o Diário de Moçambique cita uma fonte por si contactada na quarta-feira (28), a qual indicou que os acusados fazem parte dos 55 indivíduos intimados pelo tribunal para prestarem declarações. Um edital obre a questão foi publicado no mesmo jornal na edição daquele dia.

Aliás, um escrivão do Tribunal Aduaneiro de Sofala, cujo nome não foi revelado, foi preso por ordens dos GCCC naquele ponto do país. A medida foi tomada depois de reunidas as provas que sustentam a acusação da emissão

de despachos de 57 processos de importação de viaturas, de acordo com a AIM.

Este órgão de comunicação estatal refere que no edital publicado pelo Diário de Moçambique, o Tribunal Aduaneiro dividiu os indivíduos em dois grupos, um ouvido na quinta-feira (29) e outro nesta sexta-feira.

Enquanto isso, na cidade de Maputo, antigos gestores do extinto Centro de Apoio à População Vulnerável, adstrito ao então Ministério do Género, Criança e Acção Social, aguardam julgamento, também por desvio de fundos públicos, de acordo com Eduardo Semana, que acrescentou que sobre os visados pesa o crime de se terem apoderado ilícitamente de 1.300.000 meticais destinados ao apoio à população vulnerável.

Para além disso, Jorge Macuácu, antigo presidente do Conselho Municipal de Chókwè, em Gaza, está a ser investigado por desvio de dinheiros públicos que estavam a seu cargo para levar a cabo acções de desenvolvimento daquela parcela de Moçambique.



Diga-nos quem é o **XICONHOCA**

Envie-nos um SMS para **90440**
E-Mail para **averdademz@gmail.com**
ou escreva no Mural do Povo

→ continuação Pag. 11 - Nelson Santos diz ter a certeza de que vai ganhar no Chibuto e ser campeão, pois o Ferrovário de Maputo não vai vencer em Nampula

campo que nos cria muitas dificuldades, tanto a nós como a qualquer equipa, este ano fomos a segunda equipa a ganhar lá (para a Taça da Liga)”, tenta afastar a pressão o técnico português, de 31 anos de idade.

“Tenho a certeza e confiança máxima de que vamos ganhar e que vamos ser campeões no domingo. Vamos respeitar o nosso adversário, vamos pôr em prática o nosso jogo, vamos jogar de forma determinada, com ambição e conquistar os três pontos para assim trazer o caneco do Chibuto”, disse ao @Verdade Nelson Santos.

Porém, só os três pontos não chegam para o Costa do Sol ser campeão. É que a equipa de Nelson Santos tem os mesmos 43 pontos que o Ferrovário de Caló e, caso as duas equipas vençam as suas partidas da 26ª jornada, o critério de desempate será:

a) número de pontos somados por cada uma das equipas no confronto entre si (nos dois confrontos canarinhos e locomotivas empataram sem golos);

b) maior diferença entre o número de golos marcados e os sofridos nos jogos entre as equipas empatadas (saldo é uma igualdade de zero golos);

c) maior diferença entre os golos marcados e sofridos em toda a competição (vantagem para o Ferrovário de Maputo que marcou 34 golos e sofreu 19 tem um saldo de 15 golos, enquanto o Costa do Sol marcou 26 e sofreu 16 golos ficando com um saldo de 10 golos).

Ganhar, marcar muito e jogar bem

@Verdade perguntou a Nelson Santos, cuja maior goleada da sua equipa neste Moçambola foi de 3 a 0 (justamente contra o Chibuto FC mas em Maputo) e tem uma média de apenas 1,04 golos por jogo, se tem treinado especificamente para marcar mais golos, precisa de pelo menos seis golos no domingo.

“Nós não mudamos nada em termos de treino, é nestes momentos que conseguimos ver as grandes equipas, equipas com carácter e que têm ambição, que têm pulso forte, que têm aquela garra de querer conquistar. Nós estivemos três semanas parados praticamente, o que não benéfico para nenhuma equipa, não estou a falar apenas no caso do Costa do Sol, mas nós soubemos dar a volta à situação e conseguimos arranjar soluções para que os jogadores tivessem esse ritmo competitivo para estarem no dia 1 de Novembro no Chibuto na máxima força, na máxima confiança, na máxima capaci-

dade física. Nós quando preparamos um jogo é sempre para ganhar e depois nós queremos marcar muitos golos e depois disso queremos jogar bem. O nosso primeiro objectivo no Chibuto é ganhar e de preferência ganhar por muitos golos, sabemos que temos uma tarefa muito difícil, mas não é impossível”, respondeu o treinador canarinho.

Nelson Santos lembrou que “há coisa de um mês e meio um jogador na Alemanha marcou cinco golos em nove minutos (o avançado polaco do Bayern de Munique, Robert Lewandowski), são situações atípicas mas são prováveis, se você perguntar-me se isso treina-se. Treina-se, no futebol tudo se treina. Treina-se a técnica, a táctica, o físico, o psicológico, tudo se treina, só que também temos de perceber que no outro lado também há onze jogadores com a mesma vontade e que também nos querem criar dificuldades”.

“A única equipa que ganhou em Nampula este ano foi o Costa do Sol”

“Nós tivemos aqui o nosso último jogo em casa contra o Desportivo de Nacala e acho que criámos mais oportunidades nesse jogo do que na época toda do Moçambola, só que nos faltou aquela tranquilidade, aquele discernimento no último passe, na decisão, no gesto técnico que tínhamos que fazer. Isso também demonstra que podíamos ter goleado o Desportivo de Nacala e se calhar neste momento não estávamos aqui a fazer contas com a calculadora. Ganhámos por 1 a 0, para quem não viu o jogo o Costa do Sol ganhou por um pénalti e até parece que foi um jogo bastante difícil e com bastantes dificuldades”, explicou ainda o treinador do Costa do Sol.

Mas ao jovem treinador português passam por uma vitória da sua equipa e uma derrotada dos locomotivas de Carlos Manuel. “O Ferrovário de Maputo não vai ganhar em Nampula, isso é uma convicção que eu tenho (...) a única equipa que ganhou em Nampula este ano foi o Costa do Sol, todas as outras equipas perderam e empataram. É um campo extremamente difícil, eu conheço o treinador, é um amigo pessoal. É uma pessoa que não gosta de perder nem a feijões, independentemente de já ter a manutenção garantida. Ninguém gosta de fazer parte da festa de outra equipa, por isso acredito que o Ferrovário de Nampula vai criar imensas dificuldades ao Ferrovário de Maputo mas, mais do que estar preocupado com o que vai acontecer no norte do país, nós temos é que estar concentrados no nosso jogo, porque, se não ganharmos, aí sim, as coisas ficam



mais difíceis. Estou confiante e acredito que vai ser um fim-de-semana muito positivo para a família canarina”.

Nelson Santos, que chegou a Moçambique em 2012 como adjunto de Diamantino Miranda e acabou por ser promovido a treinador interino e depois a principal, faz um balanço positivo do seu trabalho e dos seus colegas.

“Independentemente do que acontecer não deixa de ser uma época bastante positiva para o Costa do Sol, uma equipa que teve momentos menos bons mais ou menos na sétima ou oitava jornada estávamos em décimo, décimo primeiro lugar, já se falavam muitas coisas negativas, conseguimos recuperar, conseguimos reagir e chegar aos primeiros lugares por mérito próprio. É verdade que houve um jogo ou outro em que não estivemos tão bem e já podíamos, eventualmente, ter fechado o campeonato mas o Moçambola é um campeonato complicado, com 14 equipas, este ano chegou a haver sete ou oito candidatos ao título, neste momento só há dois clubes a lutarem pelo título. Se analisarmos os jogos (Costa do Sol vs Ferrovário de Maputo) tanto na primeira volta como na segunda houve um grande equilíbrio e daí o 0 a 0 nas duas partidas, significa que eventualmente este campeonato poderá ser decidido mesmo em termos de “gol average”(diferença de golos), espero que não, espero que nós consigamos atingir o nosso objectivo com uma vitória e no norte do país as coisas não corram bem ao nosso adversário directo”.

Santos destaca ainda o bom futebol que tem sido praticado pelos seus pupilos, “há oito anos que os nossos adeptos não vêm uma equipa do Costa do Sol a jogar tão bom futebol, a produzir qualidade de jogo como nós temos feito em alguns jogos e, independentemente do que acontecer, vamos terminar nos dois primeiros lugares e estamos na final de uma taça, o que sig-

nifica que foi uma época bastante positiva. Ainda não acabou mas estamos confiantes de que vamos conquistar um ou dois títulos de certeza, mas para isso temos de manter a nossa humildade, a nossa responsabilidade, a nossa determinação. Não basta só dizer que vamos ganhar, temos que mostrar lá dentro do campo”.

Todos os jogadores canarinhos estão disponíveis para jogar em Gaza, “existe um ou outro jogador que ainda estamos a avaliar mas acredito que até domingo os jogadores vão estar na máxima força e preparados. Este é um jogo que qualquer jogador quer jogar”, disse ao @Verdade o treinador do Costa do Sol que também quer conquistar a Taça da Liga.

Treinador do Costa do Sol até final desta época

“Este ano é a comemoração dos sessenta anos do Costa do Sol. A direcção apostou em mim, e nos meus colegas da equipa técnica, para construirmos uma equipa que pelo menos conseguisse um título para ficarmos marcados na história. Eu como líder e responsável pela equipa quero conquistar as duas provas EM que neste momento estamos inseridas” disse Nelson Santos.

Santos, que no Costa do Sol fez a sua estreia como treinador principal de uma equipa de futebol sénior, quer também estreiar-se como campeão. “Nunca fui campeão, já tive oportunidade de ver muitas festas de campeões e este ano quero ter esse privilégio de festejar com o trabalho realizado por mim”.

O treinador, que também é professor de treino desportivo no curso de Educação Física e Desporto da Universidade Eduardo Mondlane, só tem contrato até o final de Novembro com o Costa do Sol. “Eu sou treinador do Costa do Sol até final desta época. Eu faço parte de um projecto a curto e médio prazo, o qual

visa potenciar jogadores moçambicanos. O Costa do Sol já foi uma equipa grande que exportava jogadores, neste momento perdeu um bocadinho isso. Para conseguirmos exportar, para conseguirmos recrutar também jogadores, é preciso também sermos uma equipa ganhadora. Quando conseguirmos recrutar mais jogadores termos mais qualidade e quando temos qualidade, com o trabalho da equipa técnica, é mais fácil ter sucesso. Independentemente do que acontecer (no Moçambola e Taça da Liga) é um projecto que não vai terminar esta época mas sabemos que no futebol as coisas mudam de um dia para o outro, por isso o Nelson Santos tem contrato até Novembro, a vontade é de continuar mas é importante haver as condições ideais para que o projecto também possa andar para a frente”.

Com um passado a trabalhar na formação de novos jogadores, começou no Belenenses de Portugal, também o faz nos canarinhos. “Nós no ano passado fomos campeões nacionais de juniores, este ano ficamos com sete jogadores que passaram a seniores (César, Salomão, Elias, Danito, Nando, Rodrigues, Artur). É verdade que quando temos juventude depois temos o outro senão falta um bocadinho de experiência e maturidade”.

“Vamos a jogar apenas dentro do campo”

Nelson Santos disse ao @Verdade que o “Costa do Sol também está a formar homens, para saberem enfrentar as adversidades da vida, serem pessoas pontuais, com ambição e determinação não só no futebol, ensinar o caminho para a escola. Porque é fundamental o jogador também chegar ao final da carreira e ter os estudos ou ter alguma coisa em que se possa agarrar. O próximo passo é começar a exportar jogadores para campeonatos mais competitivos, porque nós queremos ser uma referência em Moçambique e no continente africano. Mas no futebol as coisas não se planificam da noite para o dia, felizmente temos uma direcção que está em sintonia com a equipa técnica. Uma direcção que sabe o quer e sabe os timings que as coisas levam, é importante frisar que temos um excelente presidente, o senhor Amosse Chicualacuala”.

O treinador do Costa do Sol afasta qualquer tipo de jogo de bastidores para chegar ao título do Moçambola, “Nós, independentemente do que acontecer vamos cair ou ficar de pé com dignidade, vamos honrar a verdade desportiva, vamos a jogar apenas dentro do campo, eu gosto que a equipa ganhe a jogar e não ganhe fora do campo”.

Amantes do bacon inundam redes sociais com #FreeBacon, e Itália e Alemanha também rejeitam relatório da OMS

Os amantes do bacon recorreram às redes sociais na terça-feira para expressarem o desprezo por um relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS), que alertou que a carne processada provavelmente pode causar cancro. Os hashtags #FreeBacon, #Bacongeddou e #JeSuisBacon foram algumas das que estiveram entre os principais tópicos mundiais do Twitter pelo segundo dia consecutivo.

Texto: Agências

Celebridades, políticos e consumidores comuns reagiram ao anúncio de segunda-feira da OMS segundo o qual comer carnes processadas, incluindo salsichas e bacon, pode causar cancro colorretal em seres humanos e que a carne vermelha também é uma causa provável da doença. A revisão da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Cancro (IARC), um órgão da OMS, também apontou que havia alguma ligação entre o consumo de carne vermelha e o cancro do pâncreas e da próstata. A agência examinou cerca de 800 estudos durante uma reunião de 22 especialistas em Saúde no início deste mês.

Uma análise dos media sociais feita pela Thomson Reuters descobriu que os participantes nas redes sociais não estavam felizes com o alerta da OMS. Os tuítes negativos foram maiores do que os positivos numa relação de quase 7 para 1 na segunda-feira e de 6,5 para 1 nesta terça-feira, de acordo com uma ferramenta de análise que rastreia e agrega tuítes positivos, neutros e negativos com as hashtags #cancer e #bacon a fim de gerar um índice.

O estilista Kenneth Cole (@mr_kennethcole) tuitou na terça-feira (28): “O açúcar é mau, os carboidratos são mais, e agora o #Bacon também é, mas não se preocupe com isso, porque isso também é vocês também são maus.”

O político austríaco Andrae Rupprechter publicou uma foto dele na sua página no Facebook com um prato de frios, chamando o relatório da OMS de uma “farsa”.

Pregando os benefícios de uma dieta mediterrânea tradicional, a Itália, lar do famoso presunto parma, está a fazer um apelo aos consumidores para não entrarem em pânico com o alerta da OMS. “Não ao terrorismo da carne, o produto italiano é o mais saudável”, declarou a associação agrícola Coldiretti num comunicado, postulando que a dieta do país é responsável por uma das maiores expectativas de vida do mundo – 80 anos para os homens e 85 para as mulheres.

A OMS declarou que cada porção de 50 gramas de carne processada – normalmente de vaca ou de porco e que foi transformada através de processos como salga e defumação – aumenta em 18 por cento o risco de cancro colorretal. Os italianos comem muito menos do que isso em média, de acordo com a Associação Nacional de Carne e Charcutaria, que estima o consumo em 25 gramas de carne processada por dia.

A Coldiretti também enfatiza os aspectos da questão não relacionados com a saúde, observando que a indústria de carne da Itália gera 32 bilhões de euros em vendas por ano e proporciona trabalho a 180 mil pessoas.

A ministra da Saúde italiana, Beatrice Lorenzin, disse que o Governo está a analisar o relatório da OMS, mas que as pessoas não devem ficar assustadas. “Sempre soubemos que comer muita carne vermelha faz mal. O segredo é a dieta mediterrânea... deveríamos comer um pouco de tudo”, afirmou ela na Feira Mundial de Milão, cujo tema é a nutrição.

O ministro da Agricultura e Alimentação da Alemanha, Christian Schmidt, também reagiu ao estudo da OMS tranquilizando os seus concidadãos muito conhecidos por comer as famosas salsichas “bratwurst”.

“Ninguém deve ter medo se comer uma ‘bratwurst’ de vez em quando”, disse o ministro em comunicado enviado por email à Reuters. “As pessoas estão a ser desestabilizadas equivocadamente quando se coloca comer carne ao mesmo nível do amianto ou do tabaco”.

Schmidt comparou as salsichas à luz do sol, que, segundo ele, tem efeitos benéficos se usada com moderação. “Sempre depende da quantidade. Exageradamente não é saudável”, disse. Segundo o último relatório do Conselho Nacional de Gestão e Redução de Risco de Desastres das Filipinas, dos 90

Exército nigeriano resgata mais de 300 reféns do Boko Haram

O Exército da Nigéria afirmou ter resgatado 338 reféns do grupo terrorista Boko Haram, na sua maioria menores de idade, durante uma ofensiva no Estado de Borno, o principal reduto dos jihadistas.

Texto: Agências

A operação aconteceu em acampamentos do Boko Haram nas aldeias de Bulajilin e Manwashe, muito próximos da floresta de Sambisa, principal refúgio dos rebeldes, explicou o porta-voz do Exército, coronel Sani Usman.

Todos os reféns, 192 crianças e adolescentes, 138 mulheres e oito homens, foram levados para a cidade de Mubi, no Estado de Adamawa, também no norte.

Segundo o porta-voz militar, durante a operação 30 jihadistas foram mortos e os militares apreenderam armas e munição que pertenciam à milícia islâmica. “O sucesso destas operações e emboscadas debilitaram os terroristas e salvaram a vida de muitas vítimas inocentes”, destacou.

O Exército nigeriano intensificou a sua campanha contra os terroristas depois de o Presidente, Muhammadu Buhari, ter dado em Agosto um prazo de três meses para derrotar o Boko Haram.

Pelo menos 1.600 civis foram assassinados desde Junho em ataques do Boko Haram na Nigéria, nos Camarões, Chade e Níger, segundo números da Amnistia Internacional (AI).

Há meses, estes quatro países, incluindo o Benin, finalizam os detalhes de uma força multinacional com base em N’djamena (no Chade) que irá contar com 8.700 soldados e que deveria ter começado a operar no final de Julho.

→ continuação Pag. 09 - Cidadão morto e dois feridos numa tentativa de sequestro em Maputo

donou a viatura na qual se fazia transportar e pôs-se ao fresco.

Durante o tiroteio entre as autoridades policiais e os malfeitores, um cidadão foi atingido mortalmente por uma suposta bala perdida. Testemunhas narraram que a vítima não teve socorro imediato, na medida em que permaneceu estatelada no local do crime durante mais de meia hora, porque a mesma Polícia proibiu que ele fosse levado ao hospital.

Para além deste caso, refira-se que as três vítimas de raptos há semanas, todas de origem asiática, uma das quais sequestrada na sua casa no luxuoso bairro da Sommerschield, e outras duas na Avenida das FPLM, à entrada da fábrica do pai, e na Rua de Mudomone, na Polana Cimento “A”, continuam presumivelmente em cativeiro. Desde que a PRM disse que estava no encalço das quadrilhas que protagonizaram tal acção não se soube mais nada sobre a sorte dos visados.

Um dos sequestros deu-se a 24 de Setembro último e os dois últimos ocorreram a 13 de Outubro. Um deles por volta das 07h00, na Avenida das FPLM

em Maputo, muito próximo da fábrica de plásticos e colchões denominada Unibasma, onde a vítima trabalha com o pai. O indivíduo chama-se Mohamed Adam, e tem 27 anos de idade. O cidadão foi arrastado pelos sequestradores num sítio localizado perto da 12ª Esquadra da Polícia, a qual não se apercebeu da ocorrência. Aliás, o juiz Dinis Silica foi regado de dezenas de balas a poucos quarteirões de esquadra da corporação, mas ninguém afecto à mesma ouviu um tiro sequer.

Outro rapto deu-se no bairro da Polana Cimento “A”, por volta das 19h47, na rua de Mudomone. Os protagonistas dos dois casos ainda não foram identificados e presume-se que as vítimas ainda estejam em cativeiro, de acordo com as palavras de Orlando Mudumane, que falava num briefing à Imprensa, cuja finalidade é dar a conhecer as ocorrências criminais da semana e o trabalho feito pela Polícia com vista a manter a ordem, segurança e tranquilidades públicas na capital do país. Há tantos casos desta natureza que caíram num provável esquecimento sem que tivessem sido esclarecidos.

Penas pesadas para quatro acusados de sequestro na Beira

Texto: Lusa

O Tribunal Judicial da Província de Sofala, centro de Moçambique, aplicou duras penas a quatro réus por envolvimento em dois sequestros entre 2014 e 2015 na cidade da Beira. O juiz condenou os réus com penas que entre dez e 22 anos de prisão.

O grupo pedia entre 800 mil meticais (16 mil euros) e 2,5 milhões de meticais (53 mil euros) aos familiares de dois menores sequestrados respectivamente em Fevereiro de 2014 e em Janeiro de 2015.

A quantia exigida pelos supostos sequestradores foi usada posteriormente para a construção de mansões e aquisição de viaturas, o que também contribuiu para identificação dos membros do grupo. Segundo o jornal Diário de Moçambique, os réus, ao aperceberem-se de que estavam sob vigilância policial, ainda venderam os bens como forma de evitar suspeitas, mas mesmo assim acabaram presos.

Uma das vítimas, segundo a acusação, foi aliciada através da rede social Facebook por um dos elementos do grupo, que usava um nome falso, propondo um encontro. Apenas um dos acusados admitiu os crimes, tendo os restantes negado o seu envolvimento e ainda referido que o confessor sofria de perturbações mentais, o que, segundo o tribunal, não ficou provado.

Polícia da África do Sul entra em choque com manifestantes em universidade

A Polícia sul-africana disparou granadas de efeito moral e prendeu um estudante durante confrontos na Universidade de Witwatersrand, em Johannesburg, na quarta-feira (28), quando os protestantes, que reivindicavam um ensino superior gratuito, entraram na terceira semana de luta por esta causa.

Texto: Agências

As aulas e provas têm sofrido interrupções em várias universidades, e muitas delas permanecem fechadas, pese embora na semana passada o Presidente da África do Sul, Jacob Zuma, tenha cedido às exigências dos estudantes para que as mensalidades não sejam aumentadas no próximo ano.

As manifestações contra o incremento começaram na Universidade de Witwatersrand, conhecida por “Wits”, no dia 13 de Outubro, e espalharam-se para outras faculdades em todo o país. Alguns alunos estão a exigir educação superior gratuita, além de melhores condições para os funcionários subcontratados das universidades.

“A maioria dos estudantes retomou o calendário académico. Temos cerca de 30 estudantes a protestar ao redor do campus desde o período da manhã”, disse Shirona Patel, porta-voz da Universidade “Wits”.

Shirona afirmou que a Polícia teve permissão para entrar no campus para conter os manifestantes. Suspeita-se de que alguns tenham incendiado uma livraria de terça para quarta-feira, relataram os media locais.

Os protestos sobre o custo da educação universitária – proibitiva para muitos negros – enfatizam a frustração com as desigualdades que persistem duas décadas após o fim do apartheid.

A campanha pareceu chegar ao clímax na última sexta-feira, quando a Polícia usou balas de borracha e gás lacrimogénico contra alunos que a alvejavam com pedras nas proximidades dos Edifícios da União, a sede do Governo na cidade de Pretória.

Luaty Beirão anuncia fim de greve de fome, e moçambicanos não se solidarizaram com esta causa

Trinta e seis dias depois de ter iniciado uma greve de fome, Luaty Beirão pôs fim ao protesto. O “rapper” e activista angolano contestava a prisão preventiva que considerava ilegal e exigia que lhe fosse permitido aguardar julgamento em liberdade. Os moçambicanos não se solidarizaram com esta causa, a sociedade civil vai consumindo e vibrando ao som dos músicos angolanos enquanto o Presidente Nyusi prepara uma sua visita de Estado em Novembro.

Texto: Redacção/Rede Angola • Foto: RTP

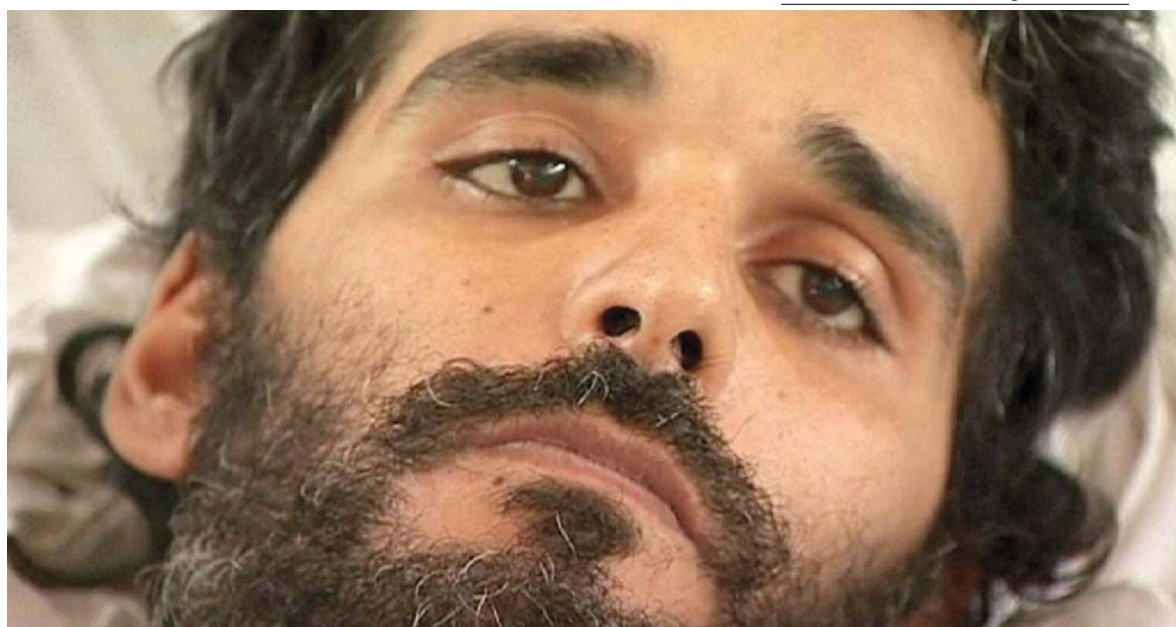
O portal de notícias Rede Angola publicou uma carta do activista dirigida aos companheiros detidos, onde anuncia o fim da greve de fome mas promete continuar a combater o regime. A carta tem a assinatura de Luaty Beirão e terá sido entregue à Rede Angola pela família. Ele explica que abandona a greve de fome porque a vitória já foi alcançada: “Estou inocente do que nos acusam e assumo o fim da minha greve de fome. Sem resposta quanto ao meu pedido para aguardarmos o julgamento em liberdade, só posso esperar que os responsáveis do nosso país também parem a sua greve humanitária e de justiça. De todos os modos, a máscara já caiu. A vitória já aconteceu”.

Nas últimas horas, os serviços prisionais angolanos tinham decidido limitar as visitas à mãe, à mulher e a um amigo. Já nem os irmãos podiam entrar.

A “Carta aos meus companheiros de prisão”, começa, tal como as detenções dos activistas, na data que deu início àqueles que se contabilizam hoje em 129 dias de detenção: 20 de Junho de 2015.

“Junho vai longe. Passámos muitos dias presos em celas solitárias, alguns sem comer, com muitas saudades de quem nos é próximo. Pelo caminho sentimos a solidariedade da maioria dos prisioneiros e funcionários. Tivemos o apoio da família e dos amigos.”

Detidos em diferentes estabelecimentos prisionais por cerca de três meses – Estabelecimento Prisional de Calomboloca, Unidade Prisional do Kakila, Hospital Psiquiátrico e Comarca Central de Luanda –, unanimemente acusados de “actos preparatórios para a prática de rebelião e atentado contra o Presidente da República”, de momento, todos os activistas se encontram no Hospital-Prisão de São Paulo.



Luaty Beirão, internado na Clínica Girassol, em Luanda, desde o dia 15 de Outubro – transferido pelos serviços prisionais por se encontrar em estágio avançado de greve de fome –, conseguiu, devido ao acesso a mais visitas e consumo de informação, aperceber-se dos movimentos de solidariedade e indignação em relação ao processo.

“Tive a oportunidade de me aperceber do que nos espera lá fora e queria partilhar convosco o que vi: vi pessoas da nossa sociedade, que lutaram pelo nosso país e viveram o que estamos a viver, a saírem da sombra e a comprometerem-se em nossa defesa, para que a História não se repita. Vi pessoas de várias partes do mundo, organizações de cariz civil, personalidades, desconhecidos com experiências de luta na primeira pessoa que, sozinhos ou em grupo, se aglomeram no pedido da nossa libertação. Já o sentíamos antes, mas não com esta dimensão”, conta Luaty aos seus companheiros.

É um texto de um, e para todos os prisioneiros políticos. São eles: Domingos da Cruz, Afonso Matias “Mbanza Hamza”, José Gomes Hata, Hitler Jessica Chiconda “Samussuku”, Inocêncio Brito, Sedrick de Carvalho, Fernando Tomás Nicola, Nelson Dibango, Arante Kivuvu, Nuno Álvaro Dala, Benedito Jeremias, Osvaldo Caholo, Manuel Baptista Chi-

vonde “Nito Alves” e Albano Evaristo Bingo.

A 21 de Outubro, o grupo de detidos pediu a Luaty Beirão que parasse com a greve de fome.

Moçambique não se solidarizou com esta causa

Desde a detenção dos activistas, vários são os grupos de apoio nacionais e internacionais que apelam à libertação dos presos políticos em Angola, exigindo justiça e celeridade para a resolução do processo. Organizações tal como a Amnistia Internacional (AI), a OMUNGA, a Associação Justiça, Paz e Democracia (AJPD), o Grupo de Apoio aos Presos Políticos Angolanos (GAPPA), a Organização das Nações Unidas (ONU) e União Europeia (UE), entre outras, tornaram-se voz activa na exigência pelo respeito aos Direitos Humanos no país.

A sociedade civil, através de várias vigílias pacíficas e acções de solidariedade em diferentes países, apoia as famílias dos detidos e reclama “Liberdade Já”. Grito com início num movimento que surgiu pela libertação de todos os presos políticos de Angola.

Angola, Brasil, Portugal, Reino Unido, EUA, são, entre outros, alguns dos países que têm em agenda humanitá-

ria e informativa o caso dos “15+2”. À sociedade, Luaty dedica as seguintes palavras:

“Não vou desistir de lutar, nem abandonar os meus companheiros e todas as pessoas que manifestaram tanto amor e que me encheram o coração. Muito obrigado. Espero que a sociedade civil nacional e internacional e todo este apoio dos media não pare.”

Moçambique não se solidarizou com esta causa, a sociedade civil vai consumindo e vibrando ao som dos músicos de Angola, muitas vezes em detrimento da música nacional, enquanto o Governo do partido Frelimo vai trocando experiências com o Executivo de José Eduardo dos Santos e parece inspirar-se em alguns modelos como é o exemplo da promiscuidade entre o poder político e o poder económico. O Presidente Filipe Nyusi tem agendada para o mês de Novembro uma visita de Estado a Angola.

Por tudo isso, Luaty alerta para o facto de a força ainda parecer “desproporcional”, referindo que, apesar de o caso ter servido para expor a “fragilidade” de quem governa, a “prepotência, incompetência e má-fé” continuam presentes na gestão do processo.

Para as atitudes acima descritas, Luaty diz o que já mui-

tas vezes repetiu: “Vamos dar as costas. E voltar amanhã de novo”, anunciando por fim: “Vou parar a greve.”

De momento, há que juntar, para além dos 15 detidos em Junho, as activistas Laurinda Alves e Rosa Conde -, constituídas arguidas do mesmo processo a 31 de Agosto e a aguardar julgamento em liberdade

E ainda Domingos Magno, detido no dia 15 de Outubro por “falsa qualidade”, ao ter na sua posse indevidamente um passe de imprensa que lhe daria acesso à Assembleia, onde pretendia assistir ao discurso sobre o Estado da Nação.

É também considerado preso político Marcos Mavungo, detido há seis meses e condenado, no dia 14 de Setembro, a seis anos de prisão, acusado do crime de rebelião contra o Estado. E Arão Bula Tempo, acusado formalmente de crime de rebelião e instigação à guerra civil.

É sobre todos eles que Luaty fala

“Estou inocente do que nos acusam e assumo o fim da minha greve de fome. Sem resposta quanto ao meu pedido para aguardarmos o julgamento em liberdade, só posso esperar que os responsáveis do nosso país também parem a sua greve humanitária e de justiça. De todos os modos, a máscara já caiu. A vitória já aconteceu”, afirma.

Segue-se um pedido:

“Abrace todos o amor que recebemos e agarremos todas as ferramentas. Juntos. Já não somos os ‘arruaceiros’. Já não somos os ‘jovens revús’. Já não estamos sós. Em Angola, somos todos necessários. Somos todos revolucionários.”

Por fim, o activista assina, em luta pacífica, por “uma verdadeira transformação social” em Angola.

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis.

As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, um SMS para 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt), um BBM (pin 2ACBB9D9).

Xiconhoca

Carlos Mesquita

O ministro Carlos Mesquita é um Xiconhoca por excelência. Com o beneplácito do Governo moçambicano, prossegue em lume brando estuprando a Lei da Probidade Pública ao ser titular de participações em cinco sociedades comerciais que têm interesses em decisões e negócios do Ministério dos Transportes e Comunicação que ele dirige desde 19 de Janeiro de 2015. Com a cumplicidade silenciosa da Comissão central de ética pública, Carlos Mesquita criou inclusivamente uma dessas sociedades, (que se propõe, entre outras actividades, a explorar terminais rodoviários, ferroviários, multimodais) já depois de ocupar um lugar no Governo de Filipe Jacinto Nyusi, seu antigo colega de escola e trabalho.

Filipe Nyusi

Numa atitude que nos faz lembrar o comportamento de um verdadeiro Xiconhoca, o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, continua a fazer ouvidos moucos diante da gritante sujeira que infesta o seu Governo. O Chefe de Estado assiste, sereno, a uma grotesca violação da Lei da Probidade Pública protagonizada por alguns ministros que constituem o seu Governo. O silêncio de Nyusi diante dessa situação é, na verdade, um insulto para o povo moçambicano que com muito suor paga impostos.

Alunos que cabulam nos exames

É uma vergonha de proporções astronómicas a situação a que se assiste nas salas de exame em quase todo o país. Há cada vez mais alunos a envolverem-se em fraudes nas escolas públicas moçambicanas, descredibilizando o processo de ensino e aprendizagem. Na verdade, já é sabido que o nosso sistema de ensino não é lá grande coisa. Mas a este ritmo e com esta espécie de alunos que confiam em fraudes para passarem de classe não se pode sonhar com um Moçambique prenhe de profissionais qualificados.

Mambas

A nossa selecção nacional de futebol, os Mambas, é um caso perdido. Talvez se trate de um caso que mereça um tratamento espiritual por parte da Associação de Médicos Tradicionais de Moçambique. No domingo passado, os Mambas confirmaram, com um empate a 1 em pleno estádio da Machava, a sua eliminação do próximo Campeonato Africano para jogadores que actuam nos campeonatos internos (CHAN). Não nos lembramos da última vez que os Mambas deram alegria ao seu povo. Enfim, só nos resta lamentar.

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

O ministro Carlos Alberto Fortes Mesquita, está a violar a Lei da Probidade Pública ao ser titular de participações em cinco sociedades comerciais que têm interesses em decisões e negócios do Ministério dos Transportes e Comunicação que ele dirige desde 19 de Janeiro de 2015. Com a cumplicidade silenciosa da Comissão central de ética pública, Carlos Mesquita criou inclusivamente uma dessas sociedades, (que se propõe, entre outras actividades, a explorar terminais rodoviários, ferroviários, multimodais) já depois de ocupar um lugar no Governo de Filipe Jacinto Nyusi, seu antigo colega de escola e trabalho.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/55438>



Jose Manuel Amigos, o maior culpado desta situacao eh o povo e toda a

sua passividade, ver situacoes desastrosas e falar para os sovacos e dizer” ah, isto nao da” e depois?

Amigos, quem cala consente. Doutro modo, eh preciso accao colectiva, de viva voz e no pleno exercicio das liberdades constitucionais e dar um basta a corrupcao institucionalizada. Em todo o caso, Deus vai vais se encarregar de mudar tudo, um dia. Eu tenho fe. · 23 de Outubro de 2015 23:43



Selemene Assane Jamu Tchablakata Mas é esse o problema ? Lei como Lei faz o quê? era para cumprir? · 26 de Outubro de 2015 6:57



Amad Canda Ah, pois. Isso já nem surpreende. É modus vivendi por cá.

Neste caso, o ministro Mesquita não é o único que deve ser convidado a se demitir. A comissão de ética devia enveredar pelo mesmo caminho, pois não é preciso ser especialista para perceber que há claros conflitos de interesse aqui. Ao manter-se calada, a comissão revela-se cúmplice e indispensável para o interesse público. · 23 de Outubro de 2015 14:24



Murrete CA A pergunta certa é: sabe ou nao sabe que isto é contra a lei de PROBIÐADE? Ou ainda melhor dizendo, que é imoral e atemptorio aos preceitos e compromissos actuais que o Governo do dia se prende em executar. Ao nao ser que haja participacao de alguns decisores politicos ou entidades relacionadas, mas isto nao dá senhores! · 23 de Outubro de 2015 14:36



Abdullah Abou-Shakur Eh Lei para peixe pequeno. Aqui, a Lei so serve aos interesses dos tubaroes · 26 de Outubro de 2015 17:53



Leovegildo Naene este e o nosso pais real quer não quer sim nós deste lado pagamos impostos altos em beneficio da minoria , eu sempre digo e repito o bem comum e para todos nos papeis e na prática acontece tudo de forma contrária, eu assino e subscrevo os tecnocratas os demagogos, os tiranos que se demitam e deixe o povo beneficiar do seu pequeno e grande esforço · 23 de Outubro de 2015 14:48



Vincent Nhavene Mente pequena aquela que acredita nos discursos politicos. Querer acreditar em promessas desta Frelimo, desculpem

muito mas é ridículo e bastante ilusão. Essas promessas de defesa do interesse público, transparência na gestão da coisa pública, de modo a inspirar maior confiança no cidadão, servem apenas para adormecer os incautos para em seguida e tranquilamente sugarem o país a seu belo prazer. Não são gritos nem artigos deste gênero que vão mudar a sorte da maioria dos moçambicanos mas sim a atitude do cidadão eleitor, porque ele é que escolheu este governo acreditando que filho de cobra não é cobra. · 28 de Outubro de 2015 14:45



Francisco Sampaio Lamentável que não existe nenhuma intervenção punitiva · 24 de Outubro de 2015 19:42



Jemuca Chitumbalo Esses senhores tem barrigas de elasticos... · 23 de Outubro de 2015 16:11



Helio Uante Nhopolia Moçambique é rico em Leis para funcionar como devia. Mas, é pobre no cumprimento. A culpa é do povo que votas nesses homens para depois chorarem e lamentarem. Porque não votaram na RENAMO ou MDM? · 27 de Outubro de 2015 17:50



Gulumba D. Mutemba Ladrões todos esses. · 26/10 às 20:48



Nwamutsotso Manhique Manhique O unico presidente q trabalhava para o povo era o moises machel, o guebuza ,nyusi ,mosquito estao a trabalhar para o bolso deles e para familiares deles nao para o povo , o povo estao sofrer. · 25/10 às 7:38



Alceu Vilanculos kkkkkkkkkk, coisas de vergonha. Muito dinheiro para um só bolso. Não irá se rasgar tal bolso? É verdade que o casaco do ministro tem muitos bolsos, isto é, contas em muitos bancos, mas eshhh, Aren't you exagerating? · 24/10 às 9:42



José Tavares Tem um PAÍS que é cego ... · 23/10 às 20:34



Trin Magesso Estamos habituados a essas manobras corruptas por parte dos nossos dirigentes. · 23/10 às 22:07



Tino Celestino Luis Mussa Kem de direitos pronunciar -se- a sobre uk um punhado de pessoas K infernizam o moz estão a fazer para o mal deste país... · 23/10 às 19:37

Cidadania

@Verdade

www.verdade.co.mz 15
30 de Outubro de 2015



Sitalone Inacio Americo Esse pais esta nas maos do frelimo... Eu n tenho nada a falar · 23/10 às 19:45



Elcidio Sunde ele adquirio estes bens muito atentes de comexar a exercer cargos publico, pelo que eu saiba nao existe lei que proiba moçambicano rico a exercer cargos publicos · 24/10 às 19:37



Fernando Antonio Madavane será que estes ambiciosos vão parar? · 25/10 às 3:21



Francisco Tiquila Na minha opiniao esta lei devia ser revogada, porque ninguem consegue aplicar. Nem a PGR consegue impor-se e muito a tal comissao de etica. sempre que alguem levanta essas questoes ninguem reage, entao convem acabar com ela e ficarmos como estamos habituados - na toada! · 23/10 às 15:43



Alberto Pawandiwa Solução simplista. O julgo é que a lei deve ser aplicada passando pela renúncia do cargo. Mas entendo seu posicionamento. · 24/10 às 21:54



Narcisio Moises É preciso sublinhar que antes de ser ministro já era empresário, resta saber se contava com participações · 23/10 às 14:38



Ditinho Bertolino Evidente! · 23/10 às 16:27



Daniel Dos Santos Amisse N use a lingua pha lamber botas e nem a mao pha escovar sapatos a realidade dve ser revelada n deixa-a se esconder dtraz daquele pedregulho abre olho irmao... · 23/10 às 18:30



Tome Berniz Ja “ sublinhaste” e agora “sublinha-te” · 23/10 às 21:20



Junior Faria Hahaha. Mestre! Hehe · 24/10 às 2:23



Narcisio Moises Nunca vou lamber botas, o que tenho não veio do céu, sacrificio a minha vida cada dia que passa. Dizia meu falecido avó, enquanto tiver braços. Pés, olhos, com respiração, não lamenta a riqueza do vizinho vai a luta. Continuo sublinhando: antes de ser ministro era o quê? · 24/10 às 5:54



Soares De Pombal Pombal lei? k lei em moz? alguem dizia me k estas leis somente aplicam se aos mais fracos e sem corredores de influencia ai sim, ela e volatil tipo (sumario), Estado de Direito. · 23/10 às 16:23



Isaque Deti Se é afilhado de Guebuza e colega de Jacinto Filipe Nyusi, no coment... · 23/10 às 17:07



Emidio Manjate Falta transportes Mesquita para seis. Todo pessoal que está no topo é família. Nossa política nunca pode ser implementada correctamente porque não há quem pode julgar o outro. Enquanto toda decisão for do conselho de ministros e o chefe nunca haverá responsabilização de ilícitos na gestão pública. Devia ter uma organização superior controladora dos governantes. Não é nada pessoal é apenas opinião. · 23/10 às 22:17

Xiconhoquices

Caça a tubarão assassino

A intenção de caçar o tubarão que está a semear terror nas águas de Inhambane por si só não é insana, até porque são vidas humanas que se perdem devido à acção deste predador. Porém, é caricato o esforço empreendido para matar o animal, e o mesmo esforço não é canalizado quando se trata de indivíduos que aterrorizam e ceifam vidas na calada da noite em diversos bairros deste país. A operação, apoiada pelo Instituto Nacional de Gestão de Calamidades e pelo governo provincial, envolve mais de 40 pescadores de vários pontos da província e visa capturar o animal vivo para que depois seja arrastado até ao alto mar. Não está claro como será identificado o exacto animal que primeiro atacou um pescador na baía da Maxixe e depois causou a morte de uma pescadora na região de Nhaduga. Quanta Xiconhoquice!

Criminalidade em Lichinga

Quando se pensava que a onda de criminalidade na cidade de Lichinga, na província do Niassa, no norte de Moçambique, está sob controlo, eis que começam a surgir casos de proporções alarmantes. Há algum tempo, certos indivíduos, munidos de armas brancas, conhecidos como “macatanas”, aterrorizam a população daquela pacata urbe, e as principais vítimas eram estudantes. Agora, os malfeitores, para além de matar, têm vindo a profanar túmulos para tirarem órgãos. Porém, o mais preocupante é a inoperância e o silêncio cúmplice das autoridades policiais locais.

Discursos da Frelimo e da Renamo no Parlamento

Em cada sessão ordinária a Assembleia da República tem vindo a provar que não se trata necessariamente da casa do povo, ou seja, há muito que deixou de ser um lugar onde se discute os problemas que afligem a sofrida população moçambicana. Na verdade, o local transformou-se num covil onde os deputados trocam “mimos”, enquanto aguardam o fim do mês para receberem o salário. No discurso de abertura dos trabalhos da II Sessão da VIII Legislatura da Assembleia da República, a Frelimo e a Renamo limitaram-se a esgrimir acusações e insultos.

Polícia guarda Dhlakama sem saber onde ele está

A Polícia da República de Moçambique (PRM) é um exemplo acabado da falta de bom senso. Tudo indica que ela perdeu as estribeiras. Não é que a Polícia veio a público informar que está a garantir a segurança do líder da Renamo, Afonso Dhlakama, apesar de desconhecer o seu paradeiro? Será que a PRM está a usar algum satélite ou implantou um chip no líder da Renamo? Isso cabe na cabeça de alguém?

Com Provedor de Justiça sem autoridade, funcionários da Administração Pública “rasgam” discurso de Filipe Nyusi, violam leis e permanecem impunes

Com um informe anual pejados de algumas boas práticas e outras que atestam que ainda há funcionários e agentes do Estado que “andam aos papéis” em relação ao discurso do Presidente da República, Filipe Nyusi, proferido a 15 de Janeiro último, no qual exigia profissionalismo e prometia ser intolerante a arbitrariedades, José Abudo, Provedor de Justiça, “abriu as goelas” no Parlamento, na quarta-feira (28), e queixou-se do desleixo e da recorrente má na actuação da Administração Pública, com os tribunais a padecerem dos problemas de costume, que consubstanciam uma “negação à justiça” aos moçambicanos, particularmente pobres.

Texto: Emildo Sambo

Na sua tomada de posse, o Chefe de Estado declarou que “tomaremos, sem condescendência, medidas de responsabilização contra a má conduta” e outros actos “praticados por dirigentes, funcionários ou agentes do Estado em todos os escalões. Não aceitaremos a violação deste contrato social firmado com o nosso povo. Ninguém está acima da Lei e todos são iguais perante ela”.

Contudo, “reina o incumprimento ou a falta aos deveres” e os mentores dos abusos em questão “não são sujeitos” a nenhum “procedimento ou sanções disciplinares”, de acordo com o Juiz Conselheiro, cujo relatório contém obstáculos que contrariam as palavras do Chefe de Estado, segundo as quais “queremos uma cultura de responsabilização e prestação de contas dos dirigentes de forma que conquistem o respeito profundo do seu povo” e exige-se “maior proactividade e responsabilidade aos dirigentes, funcionários e agentes dos diferentes níveis dos órgãos locais do Estado”.

O informe do José Abudo, com actividades que se equiparam às de um inspector, sugere ainda haver boas práticas no sector em alusão, mas deixa saliente que “o mérito e o profissionalismo” apregoados por Filipe Nyusi, para nortearem “os órgãos da Administração Pública e da Justiça”, estão a ser desvirtuados e pisoteados.

Acontece que, longe dos olhos da ministra da Administração Estatal e Função Pública, Carmelita Namashilua, certos funcionários e agentes do Estado, em diferentes repartições públicas do vasto Moçambique, dos chefes aos subordinados e dos contínuos aos magistrados, não respeitam os dispositivos legais (incluindo a Constituição da República), faltam aos seus deveres, não colaboram com o Provedor de Justiça e, para o desgosto de quem paga impostos e espera que a sua vida melhore, ninguém aplica nenhuma medida disciplinar nem outro tipo de castigo.

Sem nenhuns mecanismos efectivos para corrigir os atropelos e a desobediência às leis, por si constatados, o que contrapõe a garantia dos direitos e protecção jurídica aos cidadãos, a defesa da legalidade e da justiça, o Provedor de Justiça deixou transparecer que certos funcionários, mormente nos distritos, já “rasgaram” e atiraram para o lixo partes da oração do Alto Magistrado da Nação.

Segundo ele, na Administração Pública “há evidências de simplificação de procedimentos, eliminação dos actos desnecessários, sobretudo os que possam dificultar a actividade dos agentes económicos

(...). Os órgãos locais asseguram a participação dos cidadãos, das comunidades e de outras formas de associações (...)” para a defesa dos seus interesses.

Entretanto, na Função Pública “há entidades que não respondem dentro do prazo indicado” ao pedido de esclarecimento de algumas situações que inquietam o cidadão, e se o fazem é após muita insistência, o que lesa os interesses de quem é representado por José Abudo.

Na altura do debate, a Frelimo retomou, sem nenhuma recriação, a sua avaliação que tem aplicada em todas as acções do Governo ou de entidades a ela subordinadas. Disse que o informe de José Abudo reflecte a realidade constatada no terreno e o interesse público está a ser materializado. A Renamo e o MDM, iguais a si próprios, não se coibiram de apreciar negativamente o documento. Esta última formação política considerou que “o relatório não reflecte, nem de longe, nem de perto, o Estado da nossa administração Pública, nem muito menos, denota que seu autor se preocupa, minimamente, por garantir a defesa da legalidade e da justiça na actuação da Administração Pública”.

Tribunais negam o acesso à justiça

À luz da Constituição da República, “o Provedor de Justiça é um órgão que tem como função a garantia dos direitos dos cidadãos, a defesa da legalidade e da justiça na actuação da Administração Pública”. Todavia, pese embora as denúncias por ele feitas, nada pode fazer por depender de terceiros para salvaguarda dos direitos dos cidadãos, na medida em que as suas competências limitam-se à apreciação dos “casos que lhe são submetidos”, e “sem poder decisório produz recomendações aos órgãos competentes para reparar ou prevenir ilegalidades ou injustiças”.

José Abudo, que não poder fazer mais do que emitir conselhos em relação às dificuldades a que se refere, vincou que se continuam a registar “graves problemas nos tribunais (...)”, pois estes não respeitam “o princípio de garantia de acesso à justiça”, atrasam a “elaboração e execução de sentença dos julgamentos que realizam” e há presos com penas expiradas há anos, factos que consubstanciam uma “denegação de justiça”.

Numa Conferência Nacional sobre a Provisão do Acesso à Justiça e ao Direito”, subordinada ao lema “40 Anos Consagrando a Assistência e Patrocínio Judiciário em Moçambique”, Pedro Nhatitima, Juiz Con-

selheiro do Tribunal Supremo e ex-director do Instituto do Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ), secundando uma questão levantada por Tomás Timbana, Bastonário da Ordem dos Advogados de Moçambique, que se indignou pelo facto de as custas judiciárias serem elevadas e defendeu a necessidade de serem modestas, disse um dos problemas que enfermam os tribunais é a sua pretensão de querer colectar dinheiro.

“A mim até incomodam quando estamos nos conselhos judiciais se discute qual é o tribunal que mais produziu. Nos primeiros conselhos judiciais eu perguntava aos colegas magistrados se o tribunal é uma máquina de produzir dinheiro. A pergunta nunca tinha resposta. Mas, infelizmente, temos que dizer isto: há esta preocupação em produzir dinheiro. Fazer mais dinheiro...” para o cofre do Estado e a repercussão tem sido a perda de foco relativamente à assistência jurídica, declarou Nhatitima.

Desumanidade nas cadeias e réus julgados sem advogados

O Estabelecimento Penitenciário da Província de Maputo, com 41 cidadãos que sofrem de perturbações mentais, o que “não é novo”, continuava com 2.136 reclusos à data última visita do Provedor de Justiça, contra 800 da sua capacidade. Não obstante o esforço no sentido de contornar as dificuldades acima indicadas, as cadeias provinciais e distritais prevalecem “em estado de degradação”, algumas com deficiente arejamento, tais como as penitenciárias de Pemba, Ancuabe, da Zambézia e as celas do Comando Distrital da PRM em Mopeia.

Aliás, Paulo Sousa, director da Faculdade de Ciências Criminais do Instituto Superior de Ciências e Tecnologia Alberto Chipande (ISC-TAC), disse, há dias, numa conferência realizada pelo Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, através do Instituto do Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ), que em quase todas elas as reclusões do país há dementes misturada com gente sã, porque os órgãos de administração da Justiça não dispõem de especialistas para o diagnóstico e a triagem, o que constitui uma ameaça à saúde dos detidos. Eles apelou para que as pessoas sem o gozo pleno das suas faculdades mentais sejam afastadas e internadas em centros especializados, os quais também não existem, pois a saúde mental no país ainda é um assunto que “passa por alto”.

“Pode-se de dizer, de viva voz, que ainda estamos aquém de tornar as normas jurídicas eficazes (...).

O tratamento jurídico na esfera de saúde mental, no ordenamento jurídico moçambicano, é patologicamente grave e necessita de uma urgente intervenção de todos nós (...)”, afirmou o dirigente do ISCTAC.

A dado momento do seu informe, refere a Abril de 2014 e Março de 2015, José Abudo declarou ser “penoso notar a falta de preocupação de quem de direito” no tratamento dos doentes que dividem as celas com reclusos aparentemente sãos. Alguns entram nas cadeias já padecendo de distúrbios mentais e outros em processo de cumprimento de penas, o que denota uma “manifesta violação da lei penal e processual”.

Porque o Estado não disponibiliza transporte, os advogados não comparecem aos julgamentos, pois eles são obrigados a usar os próprios meios. Não existe separação de detidos menores de idade dos adultos e de reclusos condenados por crimes graves dos penalizados por crimes leves. “A superlotação da população prisional e a falta de separação facilita a transmissão de doenças da pele, tuberculose e outras”, disse o Juiz Conselheiro.

De acordo com a Lei-Mãe, “se as investigações do Provedor de Justiça levarem à presunção de que a Administração Pública cometeu erros, irregularidades ou violações graves, informa à Assembleia da República, o Procurador-Geral da República e a Autoridade Central ou Local com a recomendação das medidas pertinentes”, pelo que o Provedor de Justiça endereçou 15 exortações a diversas entidades, das quais três foram “revogadas por despacho de reclamação, quatro acatadas e oito não respondidas”.

O dilema de obter bilhete de identidade

Em Ancuabe ter um bilhete de identidade é ainda um luxo, a par do que se passada em muitas zonas de Moçambique como Nampula, onde há milhares de cidadãos à espera deste tipo de passe. A morosidade na emissão deste documento sem o qual o cidadão está impossibilitado de tratar vários assuntos do seu interesse, deveu-se à ausência do director distrital de

Identificação Civil, em Outubro de 2014, por acidente de viação. Mas quando o visado regressou em Dezembro do mesmo ano, não pôde dar conta do recado e a funcionária nomeada para o substituir fez ao seu posto de trabalho sem justificação alguma. Nada foi feito contra a senhora em causa, mesmo sabendo-se que ela contribuiu para a interrupção de um serviço fundamental.

Faltas e professores que foge das aulas para levantar salários

No sector da educação, em Macomia e Mecúfi, província de Cabo Delgado, por exemplo, os professores deixam os alunos à sua sorte para se deslocarem a outros distritos, onde há serviços bancários, com vista a levantarem os seus salários. Em locais como Morrumbala, na Zambézia, não foi possível obter dados sobre o funcionamento da Administração Pública porque o secretário permanente e o chefe de secretaria não se encontravam nos seus postos de trabalho, o recepcionista e servente, únicos funcionários presentes, nada podiam dizer, segundo José Abudo.

O rosário das anomalias fora das capitais é de tal sorte que não há livros de ponto, onde existem as folhas não estão devidamente enumeradas e “em péssimas condições de conservação”. Não se marca falta a funcionários que não se fazem aos seus postos de trabalho e há uma facilidade para cada um rubricar o livro quando o desejar. “Na Secretaria Provincial da Zambézia” certos empregados não se apresentavam naquelas instalações “desde finais de Dezembro de 2014 a Março de 2015 sem qualquer justificação e sem que lhes tivessem marcado falta”.

Para variar, em Mopeia, Morrumbala, Namacurra, CuambaMandimba e Marrupadeterminado agentes do Estado ausentam também por três meses sem nenhum castigo e outros assinam o livro de ponto, de manhã, na parte reservado a este período e ao da tarde para depois se afastarem do trabalho para tratar assuntos particulares.

Estes profissionais da Saúde estão agastados com os magros salários que auferem, más condições de trabalho e já ameaçaram várias vezes observar uma grave, sobretudo depois da paralisação dos serviços por parte dos médicos. Anualmente, em 12 de Maio, Dia do Enfermeiro, eles queixam-se dos mesmos problemas.

→ continuação Pag. 11 - Provada lei que cria a Ordem dos Enfermeiros de Moçambique

mais de 15 mil enfermeiros para mais de 24 milhões de habitantes, o que representa uma média de um profissional desta categoria para cada 5.000 habitantes nas zonas rurais e um para cada 666 pessoas nas zonas urbanas, contra o rácio de um enfermeiro para cada 1.000 habitantes estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Série A: Juventus vence Atalanta e AC Milan promove estreia de guarda-redes de 16 anos

A Juventus conquistou no domingo (25) a sua terceira vitória consecutiva no Campeonato Italiano de Futebol ao vencer o Atalanta por 2 a 0. Já a Sampdoria goleou o Verona por 4 a 1 e o AC Milan bateu o Sassuolo por 2 a 1 em jogo que marcou a estreia do guarda-redes de 16 anos, Gianluigi Donnarumma.

Texto: Agências

Paulo Dybala e Mario Mandzukic fizeram os golos que alçaram a Juventus à 12ª posição após a confortável vitória em Turim. A Juve abriu o placar por Dybala, que enganou o guarda-redes Marco Sportiello com um remate de fora da área que se desviou no meio do caminho.

O atacante argentino foi mais uma vez importante quando a equipa ampliou aos quatro minutos do segundo tempo, fazendo o cruzamento para o também recém-contratado Mario Mandzukic marcar o seu primeiro golo na Série A.

Rafael Toloi, do Atalanta, recebeu o segundo cartão amarelo aos 28 minutos e foi embora mais cedo. Seis minutos depois, Gabriel Paletta derrubou Dybala dentro da área, e Paul Pogba desper-

diçou a cobrança da grande penalidade, defendida por Sportiello.

No jogo de Milão, Donnarumma tornou-se o mais jovem guarda-redes a estreiar-se no Campeonato Italiano em 35 anos, numa partida em que o AC Milan procurava terminar pela primeira vez na temporada uma partida sem sofrer golos. Mas não foi o caso. Carlos Bacca abriu o placar na cobrança de uma grande penalidade e o Sassuolo empatou por Domenico Berardi, antes de Luiz Adriano marcar o golo da vitória do Milan no fim.

Bacca sofreu penálti do guarda-redes Andrea Consigli aos 29 minutos. O guarda-redes foi expulso e em seu lugar entrou Gianluca Pegolo, que não conseguiu defender a



cobrança de Bacca.

O Sassuolo empatou aos 8 minutos da segunda etapa por Berardi, que cobrou uma falta em arco, sem hipóteses para Donnarumma.

Mas Luiz Adriano fez o seu segundo golo na Série A com uma poderosa cabeçada, faltando quatro minutos para o apito final. A vitória põe o AC Milan em 10º lugar com 13 pontos; o Sassuolo tem 15.

No outro jogo da jornada, a Sampdoria venceu o Verona, por 4 a 1, com golos de Luis Muriel, Ervin Zukanovic, Roberto Soriano e o artilheiro do Italiano, Eder. Artur Ionita reduziu aos 30 minutos da segunda etapa. A derrota por 4 a 1 deixa o Verona na 19ª posição com cinco pontos, sem vitórias. A Sampdoria subiu para o sétimo posto com 14 pontos.

A Udinese aumentou a sua sequência invicta com uma vitória por 1 a 0 sobre o Frosinone saindo de vez da zona da descida. O golo de Francesco Lodi, aos 20 minutos, foi o suficiente para assegurar a vitória para o clube do treinador Stefano Colantuono, que agora sobe para a 14ª posição com 11 pontos. O Frosinone segue em 17º, com sete.

Premier League: City volta à liderança após empate no dérbi de Manchester

O Manchester City voltou ao topo do Campeonato Inglês de Futebol ao ficar-se pelo empate sem golos com o Manchester United, num dérbi local decepcionante que só ganhou vida nos minutos finais no domingo (25).

Texto: Agências

O City tem agora 22 pontos, os mesmos que o Arsenal, mas tem vantagem no saldo de golos. Já o United fica em quarto, dois pontos atrás, com o West Ham acima, em terceiro.

O mais próximo que o United conseguiu chegar a baliza foi através do suplente Jesse Lingard acertando na trave a seis minutos do fim.

O City havia vencido seis dos últimos oito dérbis de Manchester, mas, assim como a equipa da casa, não conseguiu criar oportunidades para marcar.

A partida teve mais cartões amarelos do que hipóteses de golo num primeiro tempo em que o United não conseguiu uma oportunidade de golo sequer.

Liga Portuguesa: Sporting arrasa Benfica na Luz

Com golos de Téo Gutiérrez, Slimani e Bryan Ruiz, o Sporting arrasou o Benfica na primeira parte e venceu na Luz por 3 a 0, conseguindo, no domingo (25), a maior vitória da sua história em jogos da Liga Portuguesa disputados no Estádio da Luz, onde já não vencia desde 2006.

Texto: Agências

Os golos de Téo Gutiérrez (9'), Slimani (21') e Bryan Ruiz (36') ditaram a primeira derrota "caseira" do Benfica, em jogos da I Liga, desde Março de 2012. As águias ficam, à condição, a oito pontos do Sporting, apesar de terem um jogo a menos.

Desde 1948 que o Sporting não vencia por números tão expressivos em casa do Benfica, mas o regresso de Jorge Jesus a uma casa que tão bem conhece traduziu-se num resultado histórico para os leões, que foram sempre melhores do que a equipa de Rui Vitória.

La Liga: Suárez faz três golos e Barça vence Eibar

O Barcelona precisou de um cirúrgico hat-trick de Luis Suárez para vencer por 3 a 1 o modesto Eibar jogando em casa e chegar aos 21 pontos, empatado com o Real Madrid na liderança do Campeonato Espanhol de Futebol, no domingo (25).

Texto: Agências

A defesa do Barça tem feito um mau início de temporada e uma falha permitiu que Borja González abrisse o placar para o surpreendente Eibar aos 10 minutos de jogo no Camp Nou.

Uma boa trama colectiva resultou no golo de empate de Suárez, de cabeça, aos 21 minutos. Já aos três do segundo tempo, Neymar fez boa jogada e tocou para o uruguaio virar com um remate rasteiro.

As oportunidades voltaram a ser escassas no segundo tempo, até que Neymar, novamente, fez um passe para Suárez, aos 40 minutos, que dominou com o peito e fintou Asier Riesgo marcando o seu segundo hat-trick na La Liga.

O terceiro golo de Suárez, o sétimo dele na liga, veio momentos depois da expulsão de Javier Mascherano por uma suposta agressão verbal a um dos assistentes.

O Real, que recebe o Barça no primeiro superclássico espanhol da temporada no dia 21 de Novembro, lidera a competição com vantagem no saldo de golos, após vitória tensa por 3 a 1 sobre um Celta de Vigo com 10 jogadores, no sábado.

O Celta é o terceiro com 18 pontos, mais um que o Villarreal, que se ficou pelo empate sem golos com o recém-promovido Las Palmas neste domingo.

Partido anti-União Europeia vence eleição presidencial na Polónia

O partido polaco Lei e Justiça (PiS), contrário à União Europeia, afirmou ter vencido as eleições presidenciais de domingo (25), o que arrisca colocar o antigo Estado comunista em rota de colisão com aliados-chave do bloco europeu.

Texto: Agências

Liderado por Jaroslaw Kaczynski, irmão gémeo do falecido presidente polaco Lech Kaczynski, o PiS conquistou 37,7 por cento dos votos, o suficiente para governar sozinho e uma boa vitória sobre o partido governamental Plataforma Cívica (PO), pró-UE, de acordo com a pesquisa IPSOS, baseada em 90 por cento dos comités eleitorais.

Caso a pesquisa boca de urna esteja correcta, a vitória do PiS seria a maior em termos de assentos de um único partido desde que a Polónia realiza eleições livres, após a queda do comunismo em 1989 - marcando uma mudança decisiva do conservadorismo social aliado a políticas económicas de esquerda do partido no país de 38 milhões de pessoas.

Kaczynski, cujo partido tem planos para obter novas receitas com um imposto sobre os activos dos bancos a partir do próximo ano, declarou vitória. "Não vamos chutar os que cáram... Temos de mostrar que a vida pública polaca pode ser diferente", disse Kaczynski a apoiantes em Varsóvia.

Mundo

Terramoto de magnitude 7,5 deixa pelo menos 53 mortos no Afeganistão e Paquistão

Um forte terramoto atingiu o nordeste do Afeganistão na segunda-feira (26) e provocou ondas de choque que foram sentidas na Índia e no Paquistão, resultando em pelo menos 53 mortos.

Texto: Agências

O tremor situou-se a 213 quilómetros de profundidade e a 254 quilómetros a nordeste da capital afegã, Cabul, numa área remota do Afeganistão, na cordilheira Hindu Kush. O Serviço Geológico dos EUA inicialmente estimou a intensidade do terramoto em 7,7, mas depois reviu o número para 7,5 graus na escala de Richter.

Doze meninas morreram num tumulto ao tentarem escapar de uma escola na cidade afegã de Taloqan, no norte, enquanto cinco pessoas perderam a vida na província oriental de Nangahar, disseram fontes oficiais. No noroeste do Paquistão, pelo menos 36 pessoas morreram, incluindo uma na cidade de Peshawar, de acordo com funcionários do Governo.

Prédios também tremeram por mais de um minuto na capital indiana, Nova Deli, levando os funcionários dos escritórios a correr para as ruas.

O sismo ocorreu quase exactamente seis meses depois de o Nepal sofrer o seu pior terramoto já registado, em 24 de Abril, seguido de um outro tremor, em Maio, o que causou a morte de nove mil pessoas e destruiu ou danificou 900 mil casas. Esta região montanhosa é sísmicamente activa e as movimentações tectónicas no subcontinente indiano podem causar enorme e destrutiva libertação de energia.

Um terramoto de magnitude 7,6 atingiu no norte do Paquistão pouco mais de uma década atrás, em 8 de Outubro de 2005, e matou cerca de 75.000 pessoas.

Edmilsa conquista medalha e estabelece novo record africano nos “Mundiais” de Doha

Enquanto o Governo de Moçambique vai privilegiando o futebol, com os resultados que são conhecidos, nos Campeonatos Mundiais de Atletismo que decorrem no Qatar a jovem Edmilsa Governo conquistou mais uma medalha e estabeleceu um novo recorde africano. A atleta paraolímpica continua a treinar com poucas condições no nosso país enquanto aguarda por uma bolsa que permita lutar pelo ouro olímpico.

Texto: Adérito Caldeira • Texto: IPC - International Paralympic Committee

No estádio Suhaim Bin Hamad, na cidade de Doha, a nova menina de ouro de Moçambique correu os 400 metros da final, na categoria T12 para deficientes visuais, em 58 segundos e 68 décimos, classificando-se na terceira posição e levando a medalha de bronze.

A final foi ganha pela recordista olímpica, Omara Durand, que ainda estabeleceu em 53 segundos e 05 décimos o novo recorde mundial, a cubana também considerada a atleta com deficiência mais rápida do planeta. A segunda posição foi para a ucraniana Oxana Boturchuk, medalha de prata nos Jogos Paraolímpicos de Londres e de Beijing.

Edmilsa não pára de melhorar os seus tempos. Já havia batido o recorde africano na eliminatória que lhe deu acesso à final.



Nestes “Mundiais” a jovem atleta moçambicana, que continua a clamar por uma bolsa do Estado que lhe permita melhores condições de preparação num país onde se treine a sério, correu ainda nas provas dos 200 metros e 100 metros, não tendo passado da eliminatória.

A corredora paraolímpica, que já tem os tempos mínimos para participar nos Jogos do Rio de Janeiro no próximo ano,

continua a aguardar por uma bolsa da solidariedade olímpica internacional.

Recorde-se que no ano passado o Comité Olímpico de Moçambique atribuiu bolsas a seis atletas (Kurt Couto, Alberto Mamba, Creve Machava, no atletismo, Jannah Marith, na natação, Maria Manuela, no boxe, e Neuso Sigauque, no judo), que não têm o mesmo palmarés de Edmilsa, nem têm estado a registar progressos nas suas

modalidades.

Não são transparentes os critérios usados pelo Comité Olímpico nacional na atribuição de apoios a atletas com futuro promissor. O caso mais grave é o da bolsa atribuída ao corredor Kurt Couto que está em final de carreira, com 30 anos de idade, e não tem obtido resultados satisfatórios nas mais importantes provas do atletismo africano e mundial.

Hamilton vence nos EUA e sagra-se tricampeão mundial de Fórmula 1

Lewis Hamilton juntou-se no domingo (27) ao grupo de elite de tricampeões mundiais de Fórmula 1, depois de ganhar o Grande Prémio dos Estados Unidos da América que deixou os espectadores ansiosos até o final.

Texto: Agências

“Este é o maior momento da minha vida”, disse Hamilton pelo rádio de sua equipa, após cruzar a linha de chegada 2,8 segundos antes do seu colega Nico Rosberg.

O piloto britânico cumpriu o seu desejo de igualar o seu ídolo de infância, o tricampeão Ayrton Senna, falecido em Maio de 1994.

O piloto da Ferrari, Sebastian Vettel, terminou a corrida em terceiro, depois de começar na 13ª posição e seguir Rosberg de perto durante a última volta.

“Estou extasiado”, disse Hamilton. “Havia muitos momentos em que pensei que tinha perdido a corrida”, acrescentou o piloto da Mercedes.

Há mais de 200 vítimas mortais do forte terramoto no Afeganistão e Paquistão

Ascende a mais de 200 o número de pessoas que morreram na sequência do forte terramoto que se fez sentir na remota região do nordeste do Afeganistão na segunda-feira (26) e provocou ondas de choque que foram sentidas na Índia e no Paquistão. O número de mortos pode aumentar nos próximos dias porque as comunicações foram afectadas em grande parte da cordilheira Hindu Kush.

Texto: Agências

Num dos piores incidentes, 12 meninas morreram num tumulto ao tentarem escapar de uma escola na cidade afegã de Taloqan, no norte, de acordo com as autoridades. “Elas caíram nos pés de outros estudantes”, disse Abdul Razaq Zinda, chefe provincial da agência nacional afegã de gestão de desastres, que relatou danos grandes em Takhar.

Pelo menos 52 pessoas morreram em várias províncias do Afeganistão. No Paquistão, o chefe da agência de gestão de desastres da região de Khyber Pakhtunkhwa, Amer Afaq, disse que o

número de mortos chegou a 167, e o porta-voz das Forças Armadas, general Asim Bajwa, afirmou que cerca de 1.000 pessoas ficaram feridas.

Prédios também tremeram na capital indiana, Nova Deli, levando os funcionários dos escritórios a correr para as ruas. Nenhuma morte foi registada na Índia.

O Serviço Geológico dos EUA estimou, inicialmente, a intensidade do terramoto em 7,7, mas depois reviu o número para 7,5 graus na escala de Richter.

O sismo ocorreu quase exactamente seis meses depois de o Nepal sofrer o seu pior terramoto já registado, a 25 de Abril, seguido de outro tremor, em Maio, o que causou a morte de 9.000 pessoas e destruiu ou danificou 900.000 casas.

Essa região montanhosa é, em termos sísmicos, activa e as movimentações tectónicas no subcontinente indiano podem causar enorme e destrutiva libertação de energia. Um terramoto de magnitude 7,6 que atingiu o norte do Paquistão há pouco mais de uma década, em 8 de Outubro de 2005, matou cerca de 75.000 pessoas.

Caçadores ilegais envenenam elefantes e 22 são achados mortos no Zimbábue

Um total de 22 elefantes foram encontrados mortos após serem envenenados com cianureto no oeste do Zimbábue, o que eleva a 62 o número de animais intoxicados no último mês para a obtenção de marfim, informaram na terça-feira (27) fontes governamentais e conservacionistas.

Texto: Agências

São as últimas vítimas de uma crescente praga de elefantes envenenados por caçadores ilegais interessados em apoderar-se das suas presas para o tráfico ilegal de marfim, segundo as mesmas fontes. Alguns dos animais que perderam a vida no Parque Nacional de Hwange eram tão jovens que ainda não tinham presas, explicou a porta-voz da Autoridade Nacional de Parques e Vida Silvestre do Zimbábue, Caroline Washaya-Moyo, à rede estatal “Zimbábue Broadcasting Corporation” (ZBC).

“Os guardas da Autoridade Nacional de Parques e Vida Silvestre do Zimbábue recuperaram 35 presas de 22 elefantes envenenados, enquanto os caçadores furtivos levaram três”, precisou Washaya-Moyo.

A maior parte dos 62 elefantes envenenados com cianureto no mês passado foi encontrada em Hwange, a principal reserva natural do Zimbábue. Cinco pessoas foram detidas no mês passado em relação com outro episódio de envenenamento.

Aparentemente, o veneno chegou a Hwange através de um intermediário que comprou o produto químico numa mina no sul do Zimbábue, segundo o grupo conservacionista Bhejane Truste, que opera na reserva de Hwange e nas próximas cataratas Victoria. “O intermediário fugiu antes de ser detido”, disse a fundação em comunicado. Cerca de 300 elefantes foram envenenados com cianureto no parque natural e seus arredores em 2013, mas as mortes pararam após um forte intervenção policial.

Mundo

Justin Bieber foi o grande vencedor dos prémios europeus da MTV

Taylor Swift, que tinha sido nomeada para nove categorias, ganhou apenas em Melhor Música, com Badblood, que interpreta com Kendrick Lamar.

Texto: Público

Na noite passada, a cidade italiana de Milão acolheu a música dos MTV European Music Awards 2015. A votação do público ditou a grande vitória de Justin Bieber, que ganhou cinco prémios, numa cerimónia com apresentação de Ed Sheeran e Ruby Rose.

O cantor, de 21 anos de idade, arrecadou os prémios das categorias de Melhor Artista Masculino, Melhor Artista Global para os fãs norte-americanos, Melhor Visual, Melhores Fãs e Melhor Colaboração pela música Where Are You Now?, que Bieber fez com Skrillex e Diplo.

Taylor Swift, que tinha sido nomeada para nove categorias – o maior número de nomeações –, acabou por ganhar apenas na categoria de Melhor Música, com Bad Blood (com Kendrick Lamar).

Os One Direction levaram para casa o prémio de Melhor Artista Pop e Rihanna foi distinguida com o galardão de Melhor Artista Feminina. Ed Sheeran foi considerado o Melhor Artis-

ta ao Vivo e foi também distinguido pelo concerto que deu no V Festival, no Reino Unido, em 2014. O prémio revelação e o prémio da categoria de Melhor Push foram atribuídos a Shawn Mendes, filho de pai português.

Macklemore & Ryan Lewis foram os vencedores na categoria de Melhor Vídeo, com Downtown. A banda Coldplay ganhou na categoria de Melhor Artista Rock e Lana Del Rey arrecadou o prémio de Melhor Grupo Alternativo. Nicky Minaj distinguiu-se como Melhor Artista Hip-Hop e o holandês Martin Garrix ganhou na categoria de Melhor Artista de Electrónica.

O novo prémio Vídeo Visionário foi atribuído à banda Duran Duran pela influência dos seus videoclips e a banda 5 Seconds of Summer ganhou na categoria Worldwide Act: Austrália e Nova Zelândia.

A primeira edição dos MTV Europe Music Awards realizou-se em 1994, em Berlim (Alemanha).

Candidatura de Platini à presidência da FIFA fica no limbo

O Comité Eleitoral da FIFA recebeu a candidatura de Michel Platini à sucessão de Joseph Blatter, mas não a vai processar enquanto o presidente da UEFA estiver suspenso de todas as actividades relacionadas com o futebol.

“Uma vez que Michel Platini está provisoriamente suspenso de participar em actividades relacionadas com o futebol, a sua candidatura não vai ser processada pelo Comité Eleitoral enquanto o castigo for válido e estiver em vigor”, diz um comunicado revelado nesta quarta-feira.

“Se o castigo for levantado ou expirar antes das eleições presidenciais da FIFA [marcadas para 26 de Fevereiro], o Comité Eleitoral decidirá, dependendo do ponto exacto no tempo, como proceder em relação a esta candidatura”, acrescenta o mesmo comunicado do Comité Eleitoral.

Platini foi suspenso provisoriamente por 90 dias no início deste mês, no âmbito de uma investigação ao facto de ter recebido, em 2011, 1,8 milhão de euros por parte de Joseph Blatter.

A suspensão terminará a 5 de Janeiro, ainda antes das eleições, mas esta posição do Comité Eleitoral mantém uma nuvem sobre a possibilidade de Platini suceder a Blatter, numa eleição em que era o principal favorito.



O Comité Eleitoral da FIFA recebeu, ao todo, sete candidaturas às eleições de 26 de Fevereiro: Michel Platini, o príncipe jordano Ali Al Hussein, Jérôme Champagne (diplomata francês que trabalhou na FIFA entre 1999 e 2010), Musa Bility (presidente da federação liberiana de futebol), Gianni Infantino (secretário-geral da UEFA), Salman bin Ebrahimal-Khalifa (membro da família real do Bahrein e presidente da confederação asiática) e Tokyo Sexwale (empresário sul-africano, activista anti-apartheid e antigo companheiro de cela de Nelson Mandela).

David Nakhid (ex-futebolista internacional por Trindade e Tobago) anunciou a sua candidatura, mas

Text: Público • Foto: AFP/Nikolay Doychinov
não consta da lista revelada pela FIFA.

As seis candidaturas processadas vão agora ser sujeitas ao crivo do Comité de Ética para um teste de integridade, antes de o Comité Eleitoral validar definitivamente as candidaturas.

A agência AFP propunha uma divisão da lista de candidatos em três blocos: os cabeças-de-cartaz, o caso espinhoso e os que correm por fora. O primeiro lote é composto por Gianni Infantino (que foi lançado pela UEFA depois da polémica em torno de Platini), Salman bin Ebrahimal-Khalifa e Tokyo Sexwale. Aquele que era, até há algumas semanas, o grande favorito, carrega agora o rótulo de caso espinhoso – Michel Platini está numa posição dúbia, já que continua suspenso pelo comité de ética da FIFA.

Ali Al Hussein, Jérôme Champagne e Musa Bility são os homens a quem se reconhecem menos hipóteses na luta.

“Ao princípio o ataque de Platini era pessoal, mas tornou-se político” - Blatter

O presidente demissionário da FIFA, Joseph Blatter, acusado de ter pago de forma ilícita 1,8 milhões de euros a Platini, atribuiu, esta quarta-feira, o escândalo de corrupção a “uma lua de poderes mundiais”.

Text & Foto: Agências



“Ao princípio, era só um ataque pessoal: era o Platini contra mim, mas depois tornou-se político”, explicou Joseph Blatter numa entrevista à agência russa TAS.

“O Platini começou (a criticar Blatter) e tornou-se política. Não era só Platini contra mim, eram os países que tinham perdido a organização do campeonato mundial: A Inglaterra

contra a Rússia, os EUA contra o Qatar», acrescentou, “Platini queria ser presidente da FIFA, mas não teve a coragem de se apresentar. E agora estamos aqui e somos vítimas de tudo isto. Feitas as contas, foi o Platini”.

“O campeonato do mundo e o presidente da FIFA são apenas uma bola no meio do jogo dos grandes poderes”, concluiu Blatter.

Arsenal é eliminado por clube da 2ª divisão da Taça da Liga e Chelsea também cai

O Arsenal sofreu uma derrota humilhante, de 3 a 0, contra o clube da segunda divisão Sheffield Wednesday e foi eliminado da Taça da Liga inglesa de futebol na terça-feira (27), aumentando a série negativa do técnico Arsene Wenger na competição. O Chelsea voltou a perder e também foi eliminado pelo Stoke City.

Text: Agências

Wenger nunca ganhou a Taça da Liga ao longo dos seus 19 anos no clube e parecia desesperado no banco quando Ross Wallace e Lucas João colocaram os anfitriões na dianteira, com dois golos antes do intervalo. Quando Sam Hutchinson marcou logo no começo do segundo tempo, já não havia hipóteses para os visitantes, que não conseguiram criar uma oportunidade clara durante todo o jogo.

A noite terrível do Arsenal, que iniciou a sua campanha no Campeonato Inglês como grande promessa, foi agravada por lesões no primeiro tempo de Alex Oxlade-Chamberlain e Theo Walcott.

O rival do Arsenal, o Chelsea, também foi eliminado da Taça da Liga ao perder nos penáltis com o Stoke City, por 5 a 4, depois de um empate a uma bola no tempo regulamentar.

Alassane Ouattara reeleito Presidente da Costa do Marfim

Text: Agências

O Presidente cessante da Costa do Marfim, Alassane Ouattara, foi reeleito com uma maioria esmagadora, ou seja, 83,66 por cento dos sufrágios expressos, na primeira volta do escrutínio presidencial realizado no domingo (25) último, para um segundo mandato de cinco anos, anunciou a Comissão Eleitoral Independente (CEI).

Segundo o presidente da CEI, Youssouf Bakayoko, os resultados foram objecto de verificação por todos os comissários reunidos, antes de ser validados depois de compilados.

Os resultados são, no entanto, provisórios e deverão ser objecto de validação pelo Conselho Constitucional depois dos recursos eventuais em dos candidatos.

Áustria vai construir muro na fronteira com Eslovénia para “controlar” fluxo de migrantes

Text: Agências

A Áustria vai erguer uma cerca ao longo da sua fronteira com a Eslovénia para controlar o fluxo migratório, revelou hoje a ministra do Interior, Johanna Mikl-Leitner.

“Trata-se de garantir uma entrada ordeira e controlada no nosso país, não de fechar a fronteira”, disse à televisão pública Oe1.

“Nas últimas semanas, os grupos de migrantes mostraram-se mais impacientes, agressivos e emotivos”, pelo que se afigura necessário “tomar todas as precauções”.

Candidato de partido no poder lidera resultados eleitorais na Tanzânia

O candidato do partido no poder na Tanzânia, CCM, John Pombe Magufuli, manteve na terça-feira uma vantagem aparentemente imbatível, seguido pelo antigo Primeiro-Ministro, Edward Ngoyai Lowassa, do partido CHADEMA, nas eleições do passado domingo (25), numa competição de oito candidatos.

Text: Agências

Os dois candidatos deixam muito para trás os seis restantes candidatos, alguns dos quais não obtiveram nenhum voto em algumas circunscrições onde os resultados do escrutínio foram confirmados e aceites pelos representantes dos respectivos partidos.

A Comissão Eleitoral Nacional (CNE) divulga os resultados das eleições de domingo último à medida que forem transmitidos das diferentes circunscrições do país, mas o seu presidente, Damina Lubuva, declarou várias vezes que “a CNE é o único organismo mandatado para anunciar os resultados das eleições presidenciais”.

Lubuva exortou os tanzanianos

a terem paciência “até que anunciemos os resultados completos”, advertindo os jornalistas da difusão dos relatórios não oficiais sobre as eleições.

“A lei exige, a respeito dos resultados das presidenciais, que só a CNE seja autorizada a anunciar resultados quando os recebemos das circunscrições. Em alguns bairros, a CNE é acusada de ser partidária. Isto não é verdade”, desmentiu o responsável na terça-feira em finais da primeira sessão de informação da Comissão.

“Quando recebemos os resultados, adicionamos todos os dados, não são de nenhuma maneira modificados pela CNE. O que fa-

zemos é transparente”, afirmou.

A Comissão anunciou até agora os resultados das eleições presidenciais de 63 das 264 circunscrições do país. Paralelamente, o porta-voz do comité de campanha, CCM, January Makamba, declarou que o partido conquistou 176 assentos parlamentares de circunscrições, recuperando 11 tomados por partidos da oposição nas eleições gerais de 2010.

“Os resultados das presidenciais anunciados pela CNE não são diferentes dos dados que constatamos em assentos parlamentares. Isto é uma indicação de que vamos ganhar as eleições”, declarou Makamba a jornalistas.

Tribunal do Peru condena a 35 anos de prisão padre que estuprou um menino

Um tribunal peruano sentenciou um padre católico a 35 anos de prisão nesta terça-feira por ele ter, de forma repetida, estuprado um menino na escola em que era capelão, numa das poucas vezes em que o Peru decidiu prender um clérigo acusado de abuso sexual.

Text: Agências

O tribunal decidiu que Waldir Pérez usou a sua posição de padre e capelão na escola particular de um distrito pobre para abusar do garoto entre Julho de 2010 e Abril de 2012. O menino tinha dez anos quando Pérez abusou sexualmente dele pela primeira vez, disse em comunicado a câmara criminal da Suprema Corte peruana.

Pérez, que também deve pagar à ví-

tima o equivalente a 2.439 dólares norte-americanos em compensação, confessou os crimes, segundo o tribunal.

Testes médicos e psicológicos também ratificaram o testemunho do garoto. A vítima declarou que uma vez Pérez lhe deu o equivalente a 45 dólares norte-americanos para abusar sexualmente dele, e assim ele conseguiria comprar

um MP3, afirmou o tribunal.

A Igreja Católica tem sido abalada por revelações de abusos sexuais, especialmente nos Estados Unidos da América e na Europa. Recentemente, acusações similares contra integrantes da Igreja têm aumentado na América Latina, maioritariamente católica, onde os padres são mais activos nas escolas.

